

Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308
Professora Tatiana Eliza Nogueira

Projeto Político Pedagógico

Brasília-DF
Abril/ 2024



As bibliotecas deviam ser declaradas da família dos aeroportos, porque são lugares de partir e de chegar. Os livros são parentes diretos dos aviões, dos tapetes-voadores ou dos pássaros. Os livros são da família das nuvens e, como elas, sabem tornar-se invisíveis enquanto pairam, como se entrassem dentro do próprio ar, a ver que existe para depois do que não se vê. O leitor entra com o livro para depois do que não se vê.

(Valter Hugo Mãe)

1- Apresentação.....	05
2- Histórico.....	06
2.1- Descrição Histórica e atos de regulamentação.....	06
2.2- Caracterização física.....	10
3- Diagnóstico da Realidade da biblioteca.....	12
3.1- Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	12
3.2- Apresentação e análise de resultados de indicadores, índice e dados..	12
4- Função Social da Biblioteca.....	23
5- Missão da Biblioteca.....	24
6- Metas da Biblioteca.....	24
7- Objetivos.....	24
7.1- Objetivo Geral.....	24
7.2- Objetivos Específicos.....	24
8- Fundamentos teóricos metodológicos norteadores da prática educativa	24
9- Organização Curricular da Biblioteca.....	25
10- Organização do trabalho pedagógico.....	26
10.1- Organização de tempos e espaços.....	26
10.2- Acervo.....	27
10.3- Política de aquisição de acervo	28
10.4- Recursos materiais.....	28
10.5- Acessibilidade.....	29
10.6- Metodologia adotada.....	29
11- Apresentação de Projetos.....	31
12- Desenvolvimento do processo avaliativo da Biblioteca.....	32
13- Papéis e atuação.....	32
14- Coordenação Pedagógica.....	37
14.1- Papel do Coordenador Pedagógico.....	37
14.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	37
14.3- Formação continuada.....	38
15- Processo de implementação do PPP.....	39
15.1- Gestão Pedagógica.....	39
15.2- Gestão de Resultados Educacionais.....	40

15.3- Gestão Participativa.....	41
15.4- Gestão de Pessoas	42
15.5- Gestão Financeira e Administrativa.....	43
16- Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP.....	45
Referências.....	46
Apêndice.....	49
Anexos.....	52
Avaliação Hora do Conto.....	52
Avaliação da Comunidade.....	53
Projeto Bebê que lê.....	55
Projeto Biblio Brasília.....	58
Projeto Biblio Estudos.....	61
Projeto Encontros Literários.....	64
Projeto Férias na Biblioteca.....	67
Projeto Hora do Conto.....	70
Projeto Leitura do Cerrado.....	74
Projeto Piqueteca.....	79

1- Apresentação:

Nome da Unidade: Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 –
Professora Tatiana Eliza Nogueira

Articuladora: Professora Diane Gregory Mee

Endereço: EQS 108/308 – Área Especial – Biblioteca – Brasília-DF

Telefone: 3318-2627

E-mail: biblioteca108sul.ppc@edu.se.df.gov.br

biblioteca108.308s@gmail.com

Localização: urbana

Clientela:

- Crianças da Educação Infantil, estudantes do Ensino Fundamental, Médio e EJA – Rede Pública de Ensino;
- Alunos da educação integral – rede pública;
- Professores e Servidores da SEEDF;
- Concursandos e Vestibulandos;
- Comunidade em geral.

A Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 – Professora Tatiana Eliza Nogueira, inicialmente com o nome de Biblioteca Setorial da EQS 108/308, foi criada em 31 de outubro de 1969, sendo parte integrante da Unidade de Vizinhança, de acordo com a concepção urbanística de Lúcio Costa. Compõe o plano original da Unidade de Vizinhança juntamente com o Clube de Vizinhança, Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, Escola Parque e Centro de atendimento ao turista. Foi entregue à comunidade em 31 de outubro de 1971 pelo então Secretário de Educação e Cultura Wladimir Murtinho. O conceito vigente na época propunha que a Biblioteca Setorial atendesse às escolas do quadrante, bem como aos demais estudantes da rede pública que a procurassem. Estava vinculada ao então Complexo “A” de Brasília, hoje Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

Atualmente, a Biblioteca é Patrimônio histórico Cultural por fazer parte de modelo urbanístico, arquitetônico e paisagístico da Unidade de Vizinhança, por meio do Decreto nº 30.303, sendo reconhecida como patrimônio imaterial que emana e representa, inclusive pela sua arquitetura e paisagismo singular, sendo motivo de orgulho dos cidadãos brasilienses.

O presente Projeto foi elaborado de forma participativa com a colaboração expressa da equipe, por meio de discussões implementadas nas reuniões, coordenações coletivas, considerando, também, a opinião dos leitores da biblioteca, em conformidade com os princípios éticos, pedagógicos, democráticos e políticos da gestão democrática. Ele visa expressar os anseios da equipe e da comunidade atendida, bem como sistematizar o funcionamento e as linhas de ação que serão seguidas ao longo do ano.

O Projeto Político Pedagógico da Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 – Professora Tatiana Eliza Nogueira é hoje o documento mais completo existente sobre a mesma. Ele expressa o funcionamento e a vertente informacional, cultural e pedagógica da atuação de sua equipe junto às escolas, aos setores da SEEDF e à comunidade e elenca, também, documentos que dizem respeito, inclusive, às conquistas legais alcançadas ao longo dos últimos anos.

2-Histórico:

2.1- Descrição histórica e atos de regulação:

A Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 – Professora Tatiana Eliza Nogueira, inicialmente com o nome de Biblioteca Setorial da EQS 108/308, foi criada em 31 de outubro de 1969, sendo parte integrante da Unidade de Vizinhança, de acordo com a concepção urbanística de Lúcio Costa. Compõe o plano original da Unidade de Vizinhança juntamente com o Clube de Vizinhança, Igreja Nossa Senhora de Fátima, Escola Parque e Centro de atendimento ao turista. Foi entregue à comunidade em 31 de outubro de 1971 pelo então Secretário de Educação e Cultura Wladimir Murtinho. O conceito vigente na época propunha que a Biblioteca Setorial atendesse às escolas do quadrante, bem como aos demais estudantes da rede pública que a procurassem. Estava vinculada ao então Complexo “A” de Brasília, hoje Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

Atualmente existem duas Bibliotecas no Plano Piloto de acordo com o modelo proposto:

- Biblioteca Infantil da EQS 104/304.
- Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 – Professora Tatiana Eliza Nogueira.

Já em sua criação, a destinação de ser uma **Biblioteca Escolar** aberta à comunidade foi baseada no fato de estar situada numa quadra modelo, dando continuidade ao ideal educacional proposto tanto por Anísio Teixeira como por Darcy Ribeiro, que defendiam a proximidade de Escolas Classe, Jardins de Infância, Escolas Parques e Bibliotecas para uma educação integral: saber, informação e lazer além da acessibilidade cultural aos estudantes e cidadãos da capital de nosso país.

Com a separação da Secretaria de Educação da Secretaria de Cultura, coube à Biblioteca Setorial da EQS 108/308 dar seguimento a sua missão de Biblioteca Escolar ficando sob a égide da Secretaria de Educação. Assim, o objetivo primeiro de atender aos estudantes da rede pública e profissionais de educação, em suas necessidades informacionais, nunca foi abandonado, mas ampliado para poder atuar junto às escolas em atividades específicas, que visem a formação de leitores e oferecendo subsídios para o aprendizado e atualização de todos os seus segmentos: estudantes, professores, pais e servidores. Hoje a Biblioteca atende um público bastante diversificado.

A partir de 1999 a Biblioteca passou a oferecer aos seus usuários e comunidade o Sarau de Aniversário e Bazares Culturais, além de oficinas para formação de contadores de história, reparação de livros e encontro com autores.

No ano 2000, a equipe da Biblioteca criou o “Arraiá da Biblioteca”, festa anual, que acontecia na parte externa (jardim) durante 10 edições, com grande adesão das escolas e comunidade local. A partir de 2012, a sua realização passou a ser apenas interna, reflexo da questão de segurança.

Em março de 2005, as professoras Ana Marize Solino de Carvalho, Cristiane de Salles Moreira dos Santos e Renata Valls Carvalho escreveram e executaram um projeto piloto com o objetivo de ampliar a utilização desta biblioteca por parte da comunidade, bem como promover a leitura e formar leitores. A realidade da época era a grande utilização de concursandos e vestibulandos e uso reduzido dos livros literários, especialmente de Literatura Infantil, mesmo tendo um acervo de qualidade.

O projeto recebeu o nome inicial de “A Chave Mágica” porque a leitura de livros literários possibilita abrir as portas da imaginação. Tendo como aporte teórico, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Propunha a realização mensal de Visitas Guiadas e Hora do Conto para as quais seriam convidadas, a cada mês, duas turmas de uma das escolas mais próximas da

Biblioteca EQS 108/308. Seriam convidados ainda os moradores das quadras vizinhas.

Nas Visitas Guiadas, o leitor em potencial desta unidade seria apresentado ao espaço físico da biblioteca e teria dicas de orientação à pesquisa e conservação de livros. Conheceria a organização do acervo e os serviços da biblioteca como: orientação ao leitor, auxílio em pesquisas escolares, empréstimo e reserva de livros e periódicos, utilização do acervo de referência e restauração de livros. Na Hora do Conto, teria como público os estudantes das escolas públicas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA das escolas próximas à biblioteca, além da comunidade. Nesses eventos ocorriam sessões de histórias de diversos autores e gêneros literários, apropriadas para a faixa etária dos convidados e logo após a narração de histórias, os leitores poderiam escolher, folhear e ler livros do acervo.

O projeto foi rebatizado como Projeto Hora do Conto e foi ampliada a participação das escolas atendidas, a frequência e dos professores desta biblioteca, que fizeram cursos oferecidos pelas Oficinas Pedagógicas como A arte de contar histórias e Rodas de brincar para aprimorar o fazer pedagógico. Aliás, ter contato com crianças e contar histórias faz parte do perfil profissional dos profissionais que aqui desejam trabalhar.

Em 2009, a Biblioteca foi tombada pelo Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Cultura por fazer parte de modelo urbanístico, arquitetônico e paisagístico da Unidade de Vizinhança, por meio do Decreto nº 30.303:

Considerando, ainda, o dever público de proteção de espaços urbanos e edificações pioneiras, DECRETA:

Art. 1º Considera-se sob a proteção do Governo do Distrito Federal, mediante tombamento, o conjunto urbanístico e paisagístico da Unidade de Vizinhança, formado pelas Superquadras Sul 107, 108, 307 e 308, com suas edificações destinadas à habitação, à educação, à cultura, ao lazer, ao culto religioso, ao comércio; a Entrequadra Sul 108/308, com o posto policial e a biblioteca nela existentes; o Clube de Vizinhança e o Cine Brasília.

Dessa forma, nossa Biblioteca foi reconhecida, também, como patrimônio imaterial que emana e representa, inclusive pela sua arquitetura e paisagismo singular, sendo motivo de orgulho dos cidadãos brasilienses. É grande o número de alunos do curso de Arquitetura que visitam nossas instalações observando suas características exclusivas.

Durante o período de quase vinte anos, a Biblioteca foi gerenciada pela professora e bibliotecária Tatiana Eliza Nogueira. Durante a sua gestão, ela promoveu a leitura de livros literários, por meio de projetos que alcançassem as

escolas circunvizinhas e tantas outras que desejassem fazer uma visita orientada. Ela foi uma grande promotora de leitura de livros literários e de letramento informacional. Seu precoce falecimento, em julho de 2015, provocou uma enorme comoção entre servidores e comunidade. Houve várias assinaturas para alterar o nome da biblioteca no sentido de homenagear quem tanto fez pela instituição. No dia 9 de setembro de 2016, pouco mais de um ano após a sua passagem, a biblioteca recebeu o nome de *Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 Professora Tatiana Eliza Nogueira*.

A Biblioteca teve a continuidade dos trabalhos pedagógicos iniciados pela professora Tatiana Eliza Nogueira com a nomeação, para gerente, da professora Diane Gregory Mee, que já atuava como professora nesta unidade. Houve, no decorrer de sua gerência, a ampliação dos projetos pedagógicos. Em 2018, após a extinção do cargo de gerente para as bibliotecas no organograma da SEEDF, assumiram como articuladoras as professoras Diane Gregory Mee (que continua exercendo sua função de gestora) e Cláudia Cristina Augusta Alves do Nascimento para assumir a parte administrativa da gestão. Nesta gestão conjunta, a Biblioteca passou por diversas reformas físicas o que possibilitou a revitalização dos espaços e modernização do ambiente.

Em março de 2020 a Biblioteca foi fechada ao público, tendo tomado seu atendimento em junho do mesmo ano, porém de forma virtual. Este intervalo e forma diferenciada de atendimento foram consequências da pandemia de escala mundial causada pelo vírus do COVID – 19.

Neste período os grupo de professores trabalhou em regime de teletrabalho de acordo com a Portaria nº 133, de 03 de junho de 2020, na elaboração de atividades virtuais que pudessem contribuir com o grupo de professores, estudantes e leitores sob orientação da UNIEB/SUGEP da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, dentre estas atividades destacam-se: disponibilização de conteúdo em plataformas digitais e/ou redes sociais, incluindo a criação da revista “Calango Letrado”, disponibilização da relação de títulos que compõem o acervo da biblioteca; elaboração de vídeos, voltados para a mediação de leitura (contação de histórias, leitura de livros ou de trechos de livros); indicação de lista de sugestões de livros literários e/ou paradidáticos que podem ser acessados gratuitamente pelos estudantes; lives com escritores e outros profissionais ligados ao mundo literário e o clube de leitura de contos, entre outras atividades.

O ano de 2020 foi atípico por causa da pandemia global do coronavírus. Os profissionais da SEEDF foram afastados do trabalho presencial no mês de março, e a área administrativa entrou em regime de teletrabalho após o Decreto 40.546, de 20 de março de 2020 e Circular 21/2020 – SEE/SUGEP, de 23 de março de 2020. No mês de junho de 2020 todos os professores entraram também em regime de teletrabalho com a publicação da Portaria nº 133, de 03 de junho de 2020. Nesta Portaria também incluíram os profissionais que atuam em bibliotecas escolares e bibliotecas escolares comunitárias com várias possibilidades de atendimento virtual aos professores, estudantes da rede, leitores e usuários.

Em agosto de 2021 a biblioteca retornou suas atividades de forma presencial, ainda seguindo todas as recomendações sanitárias estabelecidas pelas Secretarias de Saúde e Educação do Distrito Federal. E, em outubro deste mesmo ano, a professora Cláudia Cristina Augusta Alves do Nascimento aposentou-se cabendo à professora Diane Gregory Mee toda a gestão administrativa e pedagógica como articuladora.

Em 2022 a biblioteca retomou boa parte dos projetos anteriores e formulou algumas inovações com o objetivo de se aproximar mais da comunidade, reconquistando leitores antigos e conquistando novos.

Em 2023 a biblioteca passou por pequenos ajustes na estrutura e a internet começou a ser ofertada aos frequentadores da Biblioteca, o que resultou em um fluxo maior de estudantes e melhores condições de trabalho para os professores. O atendimento ao público foi totalmente normalizado e outros projetos, além dos implementados anteriormente foram iniciados. É o caso do Projeto Leituras do Cerrado, que permeou o trabalho pedagógico desta BEC e do Projeto Bebê que lê, que durante o ano atendeu cerca de 20 famílias de maneira fixa e pelo menos 100 famílias em encontros abertos sem inscrição prévia.

2.2- Caracterização física:

A Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 – Professora Tatiana Eliza Nogueira possui um prédio de 220 m² com sala de leitura, destinada a acolher alunos em turmas, em pequenos grupos ou estudo individual; recepção, onde são desenvolvidos o empréstimo domiciliar, a orientação aos leitores, e parte do processamento técnico do acervo; uma sala de Direção e processamento técnico; dois banheiros, uma cozinha/área de serviço; além do jardim de inverno que deixa o

ambiente mais agradável e propício aos estudos e jardim externo usado para algumas atividades.

No início de 2013, foi realizada reforma elétrica por parte da SEEDF, por meio da empresa Técnica, além da pintura interna e externa. Nesta reforma, toda a estrutura elétrica do salão foi modernizada substituindo as lâmpadas com calhas por rebaixamento com perfil, ampliando assim a iluminação interna em pontos que originariamente eram escuros ou de sombra, nas estantes. O Grupo de Amigos da Biblioteca também atuou na manutenção do prédio e do acervo, desenvolvendo ações e investindo na recuperação e melhoria do prédio.

Por sua singularidade arquitetônica e por pertencer a Unidade de Vizinhança não é pequeno o número de turistas nacionais e internacionais que a visitam e solicitam a possibilidade de fazer registro fotográfico do interior da mesma.

Em 2015, a empresa parceira que realizou a reforma em 2009 voltou a realizar intervenções no prédio, desta vez executando a impermeabilização do teto/laje, limpeza de caixas de gordura, reparos na rede elétrica, regulagem na porta de vidro e nas portas dos armários.

No ano de 2016, conseguimos realizar a pintura da biblioteca e de suas estantes com a participação da CRE Plano Piloto, com o patrocínio da Academia de Ballet Lúcia Toller e da pizzaria Pizza à Bessa e com a doação do serviço profissional dos arquitetos Daniel Cavalcante e Giselle Paiva. O intuito da mudança da cor externa de verde para a cor azul foi dar mais destaque à biblioteca por ela estar em uma área cercada de plantas. Internamente o projeto dos arquitetos visou transformar o ambiente em um local mais agradável, harmonioso e alegre.

Em 2018, novamente, a biblioteca passou por uma reforma em sua iluminação. Desta vez, todas as lâmpadas do Salão de leitores e usuários foram trocadas por LED e também houve a troca das luminárias. Foi utilizado o recurso do PDAF, por meio da ASCRE-PP.

Em 2019, outra grande reforma: troca de todo o piso da biblioteca, pois ela ainda possuía o piso original de 1969; impermeabilização e pintura do teto; e foram colocadas novas luminárias, com lâmpadas de LED, no restante da biblioteca. Novamente foi utilizado o recurso do PDAF, por meio da ASCRE-PP.

Nos anos de 2020 e 2021 tivemos alguns pequenos ajustes de manutenção realizados com o fundo de doação dos usuários.

Em 2022 foram realizados reparos na pintura e nas tomadas de solo do salão de estudo.

Em 2023 tivemos a construção de um quarto de depósito para material pedagógico nos fundos do salão principal e uma operação de descarte de livros afetados por fungos e organização das estantes.

3- Diagnóstico da Realidade da Biblioteca

3.1 - Características sociais, econômicas e culturais da comunidade:

A Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 Professora Tatiana Eliza Nogueira está localizada na Asa Sul não restringe o atendimento à comunidade circunvizinha. Por existir carência de Bibliotecas em todo o Distrito Federal, a Biblioteca atende às crianças da educação infantil, aos estudantes do ensino fundamental e médio, mas também atende as necessidades informacionais dos demais leitores, tendo estes diferentes idades e interesses.

A Biblioteca funciona em quatro turnos: matutino, intermediário, vespertino e noturno. O atendimento é feito durante 14 horas ininterruptas, das 8h às 21h50, de segunda a quinta e, às sextas, o horário é das 8h às 17h50. Nas sextas-feiras, após o fechamento é realizada a coordenação pedagógica coletiva semanal. Durante as férias coletivas e os recessos dos professores da rede, a biblioteca mantém o funcionamento. A equipe tem seu horário distribuído ao longo do período, de modo que não ocorram intervalos no atendimento à comunidade.

A Biblioteca possui, atualmente, um acervo composto por livros de todas as áreas do conhecimento (material de referência – dicionários, atlas e outros – livros didáticos e paradidáticos, Literatura e de diversas áreas do conhecimento). Utiliza-se a Classificação Decimal Universal – CDU para organização e recuperação da informação e a catalogação AACR2 simplificada.

A Política de Seleção e Desenvolvimento do Acervo tem como foco atender bebês e as crianças da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e adultos, vestibulandos, concursandos, além da comunidade em geral, interessada em leitura literária por fruição.

Considerando o público bem variado, a biblioteca procura ter um acervo atrativo para todas as idades e desenvolver projetos que agradem e atendam aos mais variados interesses e necessidades.

3.2 – Apresentação e análise de resultados de indicadores, índice e dados:

Fazem parte destes dados, os livros registrados e baixados no acervo, bem como o quantitativo de leitores, consultas, inscrições e frequência de empréstimo e devolução de livros.

Os dados relativos aos leitores e consultas, serão somados, perfazendo o total anual de atendimento da Biblioteca.

Em 2022 o total anual de leitores foi de **10.354**, cerca de 20% a mais que em 2022 e de consultas realizadas **6.581**. O total incluindo empréstimos, consultas, inscrições e devoluções foi de **14.322** atendimentos, havendo uma média mensal de cerca de **1.194** atendimentos, um aumento de mais de 400 atendimentos mensais se comparados os números de 2022.

Em 2023 foram atendidos **1.644** estudantes nas atividades pedagógicas da Biblioteca. As escolas continuam buscando este atendimento dando um retorno positivo de nossas ações.

Avaliação do trabalho pedagógico

O questionário de avaliação dos usuários da comunidade é aplicado anualmente.

Para a avaliação do trabalho específico do Projeto Hora do Conto a Biblioteca utiliza um questionário a ser respondido pelos professores (anexo I).

QUANTITATIVO DOS ATENDIMENTOS HORA DO CONTO

ANO 2023

Escolas atendidas da Rede Pública de Ensino do GDF pelo Projeto Hora do Conto durante o ano de 2023	Quantidade de turmas	Quantidade de crianças atendidas durante o ano de 2023:
EC 308 Sul	12	309
EC 108 Sul	16	239
EC 209 Sul	13	249
CEF 04 Sul	4	90
EC SHIS 01 SUL	12	268
Escola Céu de Brasília	3	67
JI 21 de abril	10	121
JI 108 Sul	8	89
JI 308 Sul	8	146
JI 208	4	66
TOTAL	84	1.644

Avaliação da Comunidade.

No início de 2024 foi solicitado que uma pequena mostra de 45 leitores/usuários que respondessem ao questionário para avaliação da estrutura física, do atendimento e do acervo. (Questionário - Anexo II)

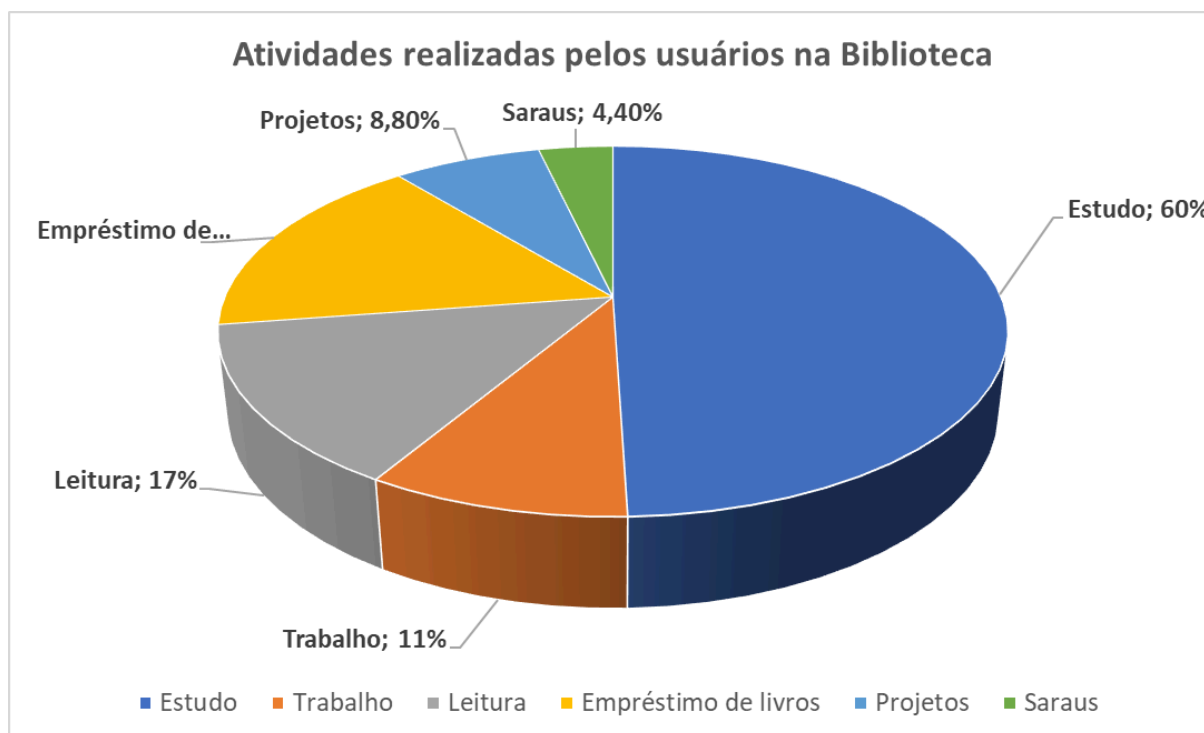


GRÁFICO 1

O gráfico 1 representa as atividades realizadas pelos usuários na Biblioteca. A pesquisa demonstrou que 60% dos entrevistados usam para estudo, 11% para trabalho, 17% para Leitura, 20% para Empréstimo de livros, 8.8% para Projetos e 4,4% para Saraus.

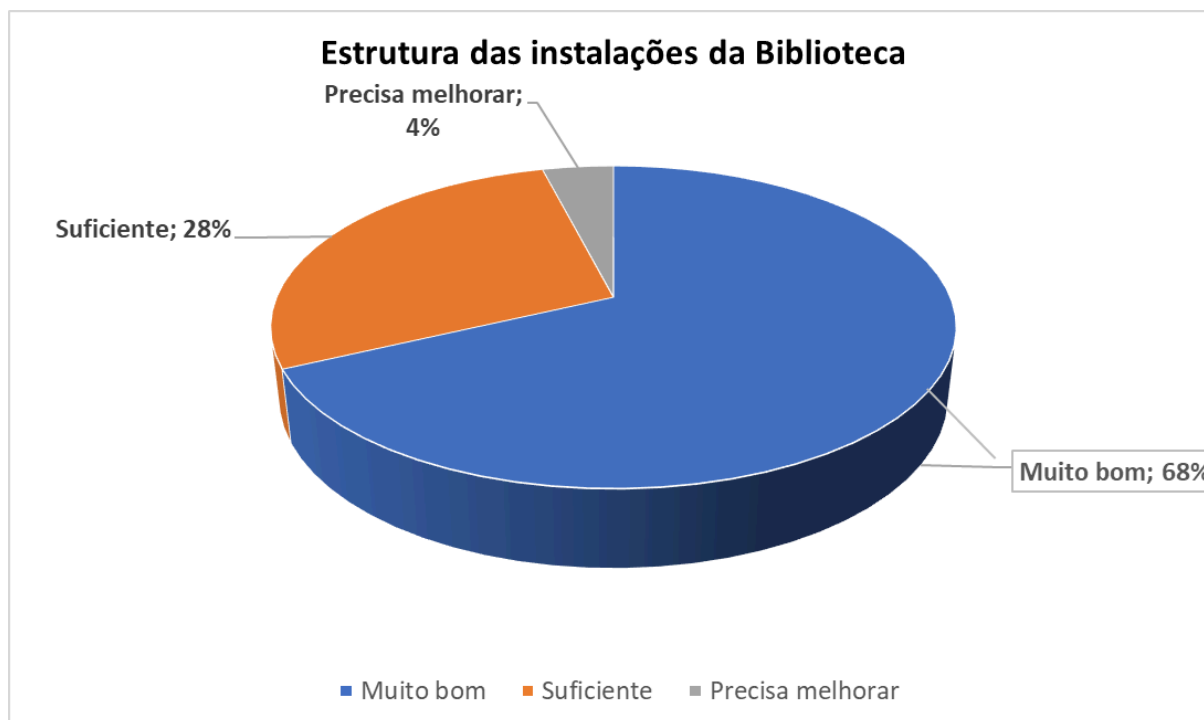


GRÁFICO 2

O Gráfico 2 representa a opinião dos usuários sobre a “Estrutura das instalações da Biblioteca” (instalações da área interna e limpeza e organização do ambiente). Demostrou que 68% dos usuários consideram “Muito Bom o ambiente da Biblioteca, 28 % “Suficiente” e apenas 4% consideram que “Precisa melhorar”.

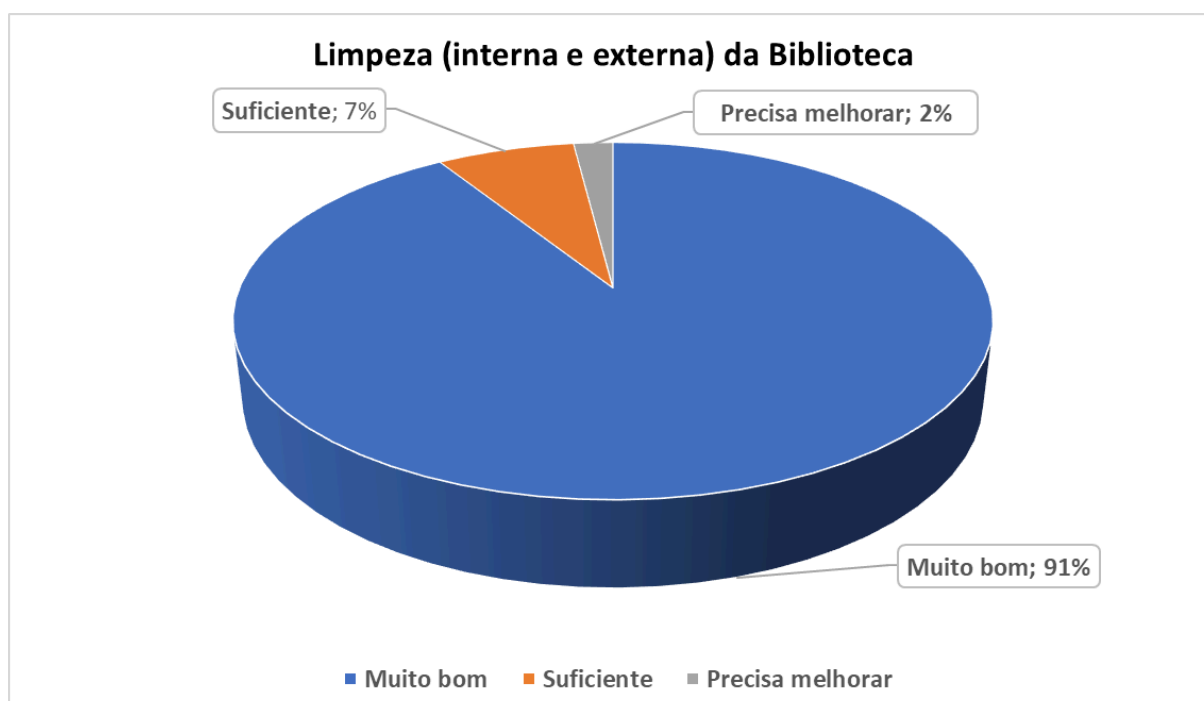


GRÁFICO 3

O gráfico 3 representa a opinião dos leitores com relação limpeza (interna e externa) da Biblioteca. Ele demonstra que 91% dos usuários consideram “Muito Bom” e 7% consideraram como “Suficiente” e apenas 2% consideram que “Precisa melhorar”.

SERVIÇOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS:



GRÁFICO 4A

O gráfico 4A representa a opinião dos usuários ao primeiro item Recepção (atendimento no balcão e no salão). Neste gráfico, observamos que 96% dos usuários consideram o atendimento “Muito bom” e apenas 4% “Suficiente”.

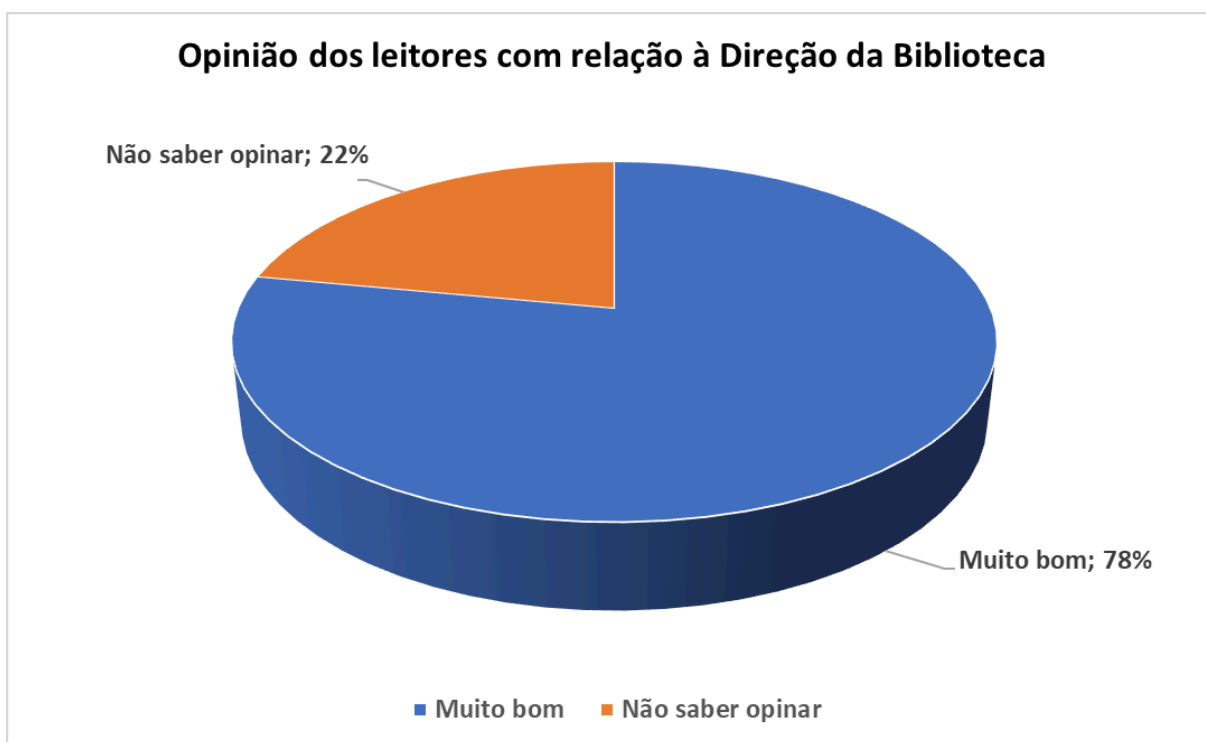


GRÁFICO 4B

O gráfico 4B representa a opinião dos leitores com relação à Direção da Biblioteca. 78% dos usuários consideram como “Muito Bom”; e 22% declararam não saber opinar.

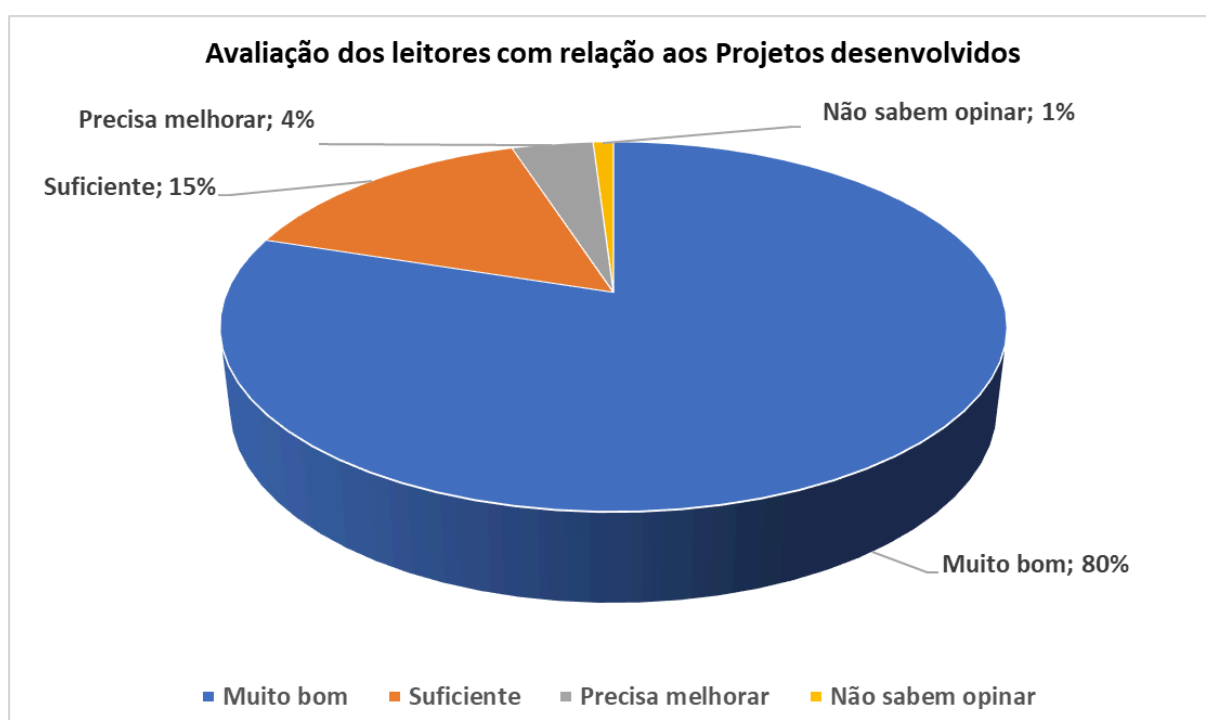
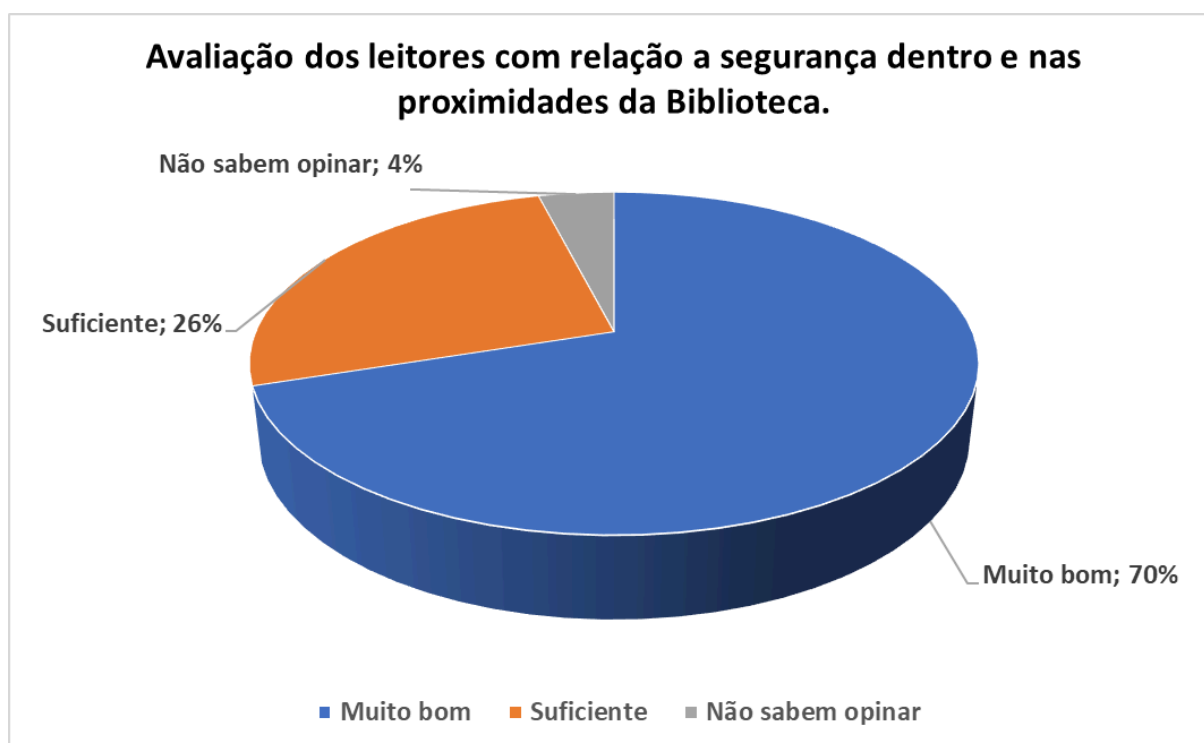


GRÁFICO 4C

O gráfico 4C mostra a avaliação dos leitores com relação aos Projetos desenvolvidos. Nos foi constatado que 80% dos leitores o consideraram como “Muito Bom”; 15% o consideram “Suficiente”; 4% consideram que “Precisa melhorar” e 1% dos usuários informaram que “não sabem opinar”.

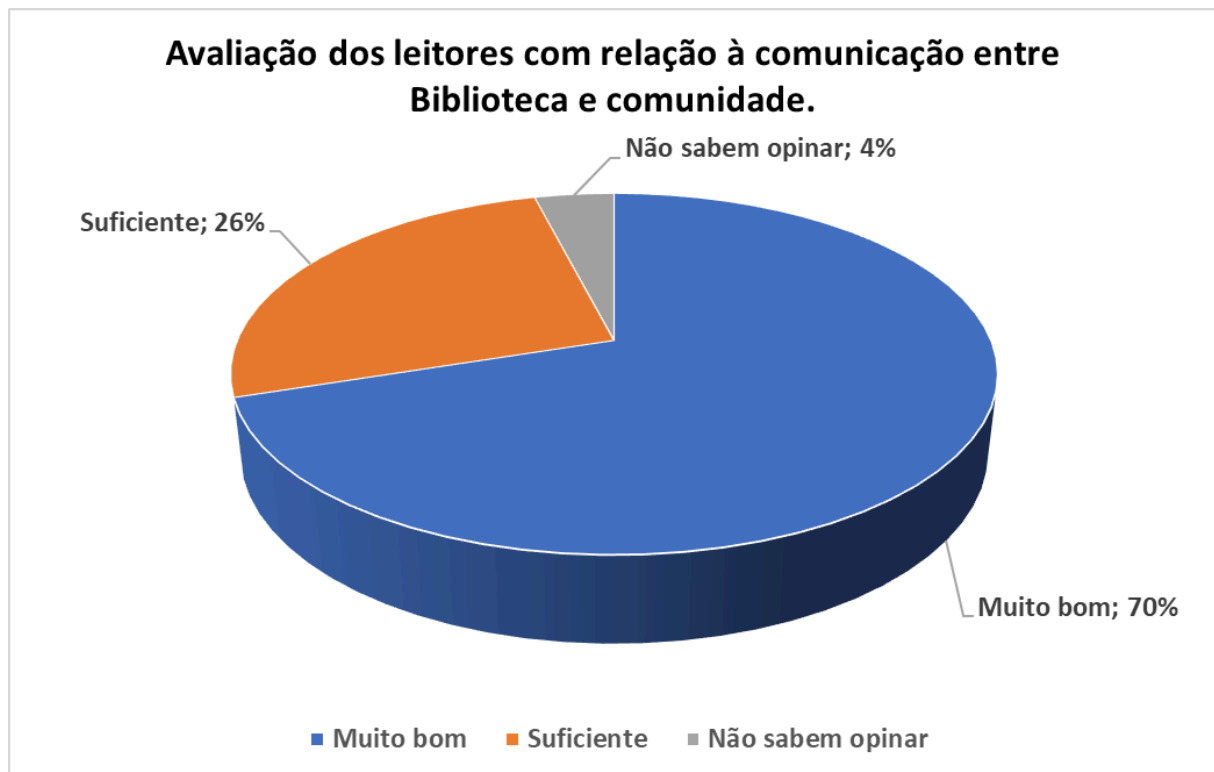
SERVIÇOS DE SEGURANÇA E COMUNICAÇÃO

GRÁFICO 5.1

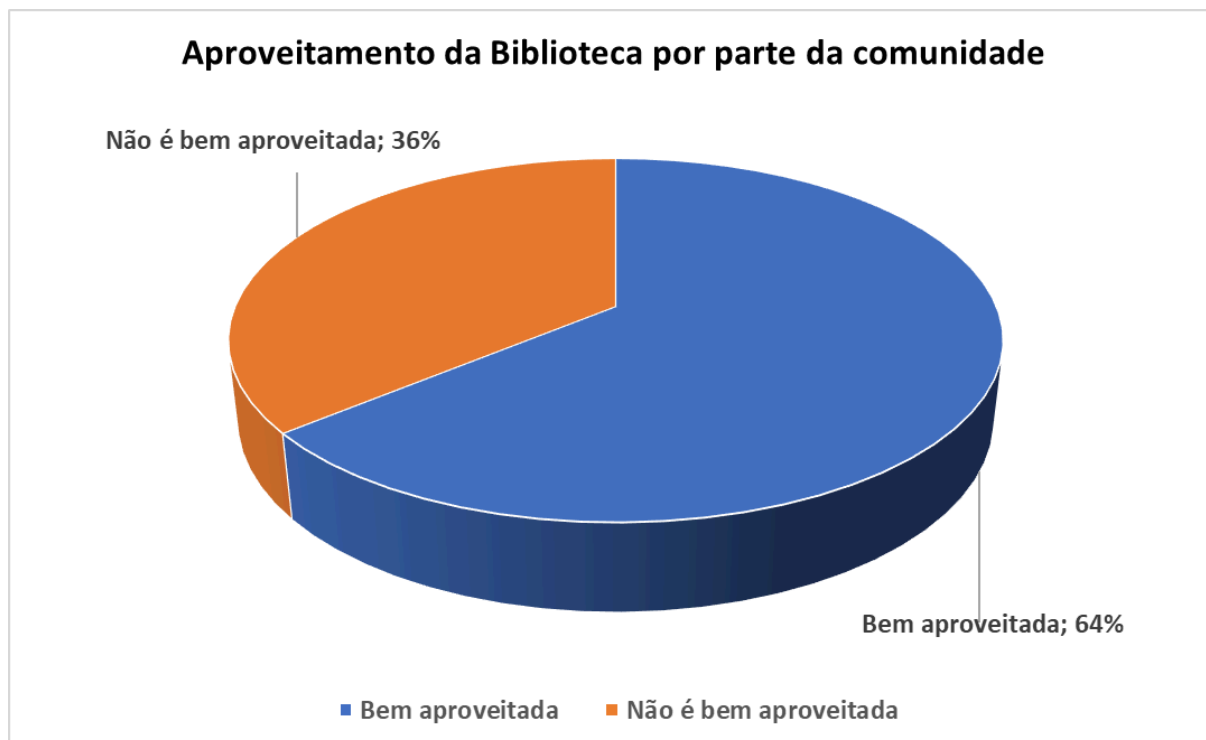


O gráfico 5.1 demonstra a avaliação dos leitores com relação a segurança dentro e nas proximidades da Biblioteca. Este gráfico demonstra que 70% dos leitores consideram “Muito Bom”; 26% dos leitores a consideram “Suficiente” e que 4% “Não sabem opinar”.

GRÁFICO 5.2



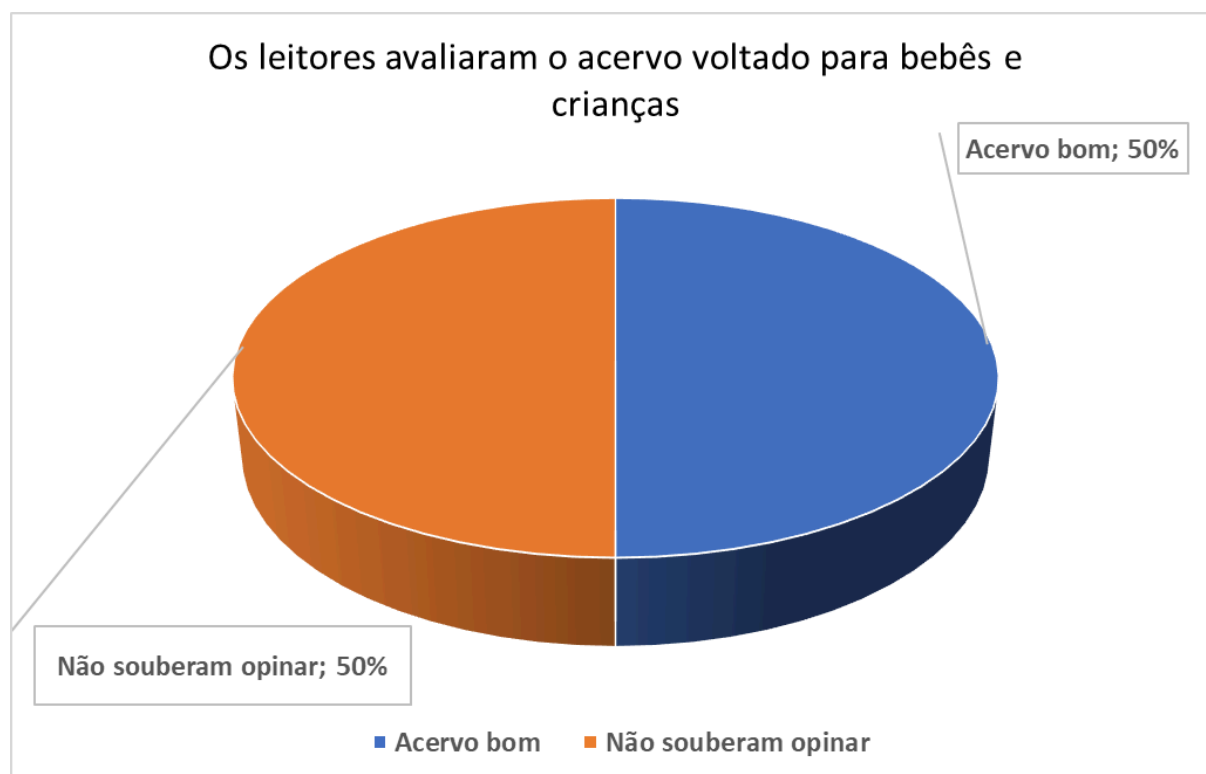
O gráfico 5.2 demonstra a avaliação dos leitores com relação à comunicação entre Biblioteca e comunidade. Este gráfico demonstra que 70% dos leitores consideram "Muito Bom"; 26% dos leitores a consideram "Suficiente" e que 4% "Não sabem opinar".



O gráfico 6 fala sobre o aproveitamento da Biblioteca por parte da comunidade. 64% dos leitores consideram que a biblioteca é bem aproveitada e 36% dos leitores consideram que não é tão aproveitada quando deveria.

ACERVO

GRÁFICO



No gráfico 7 os leitores avaliaram o acervo voltado para bebês e crianças. 50% dos leitores consideram o acervo bom e outros 50% não sabem opinar.

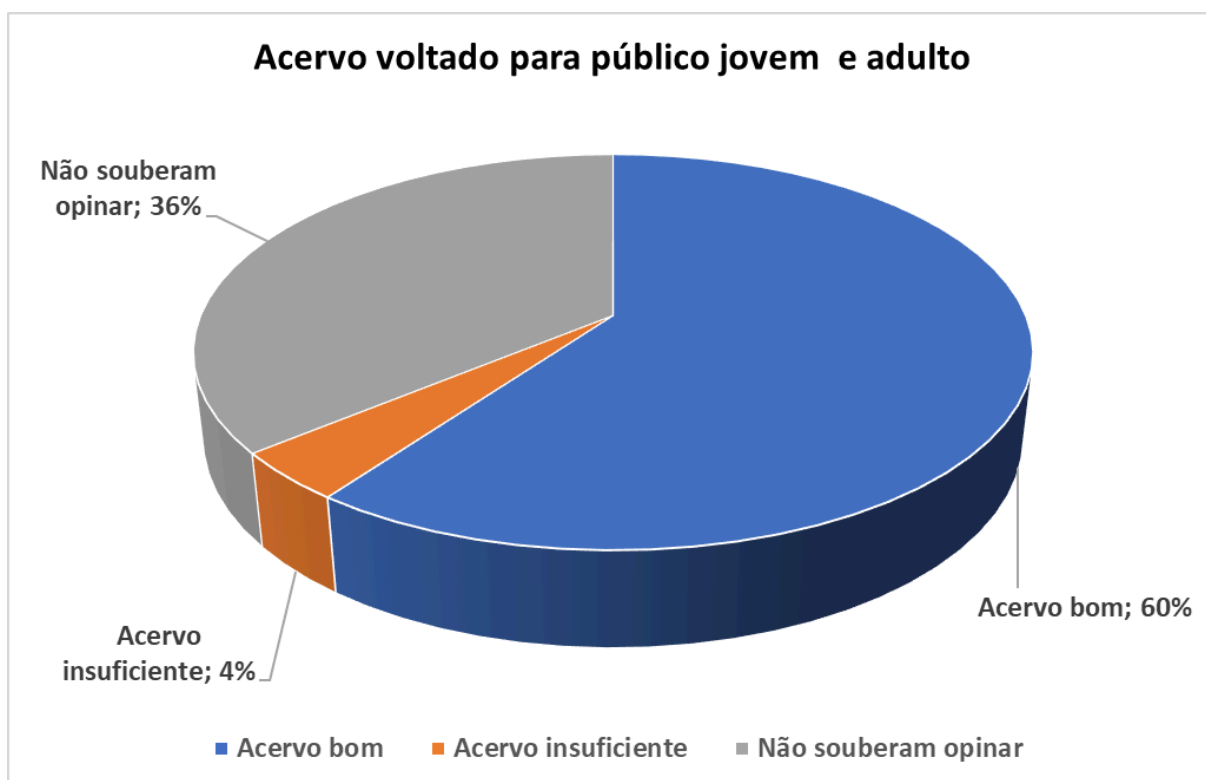


GRÁFICO 8

No gráfico 8 os leitores avaliaram o acervo voltado para público jovem e adulto. 4% dos leitores consideram o acervo insuficiente, 60% consideram o acervo bom e outros 36% não sabem opinar.

Neste mesmo questionário, um espaço para observações e sugestões foi disponibilizado. Nele tivemos elogios ao trabalho e pela manutenção da assinatura constante do jornal O correio Braziliense; pedido para ampliação de atendimento ao “Projeto Bebê que lê” e atendimento em feriados de ponto facultativo (sistema de rodízio dos funcionários), sugestão de aquisição de mais exemplares de livros para bebês e um espaço mais confortável para leitura (pufes, tatames e almofadas), de um sistema de umidificação nas épocas mais secas. Foi pedido, ainda, o desenvolvimento de acervos e projetos específicos para o público surdo, um clube de leitura e dedetizações mais constantes para evitar mosquitos. A instabilidade da internet oferecida aos usuários também foi motivo de comentários.

Ressaltamos que todas as perguntas do questionário foram feitas de forma que o usuário respondesse apenas de forma opcional e anônima.

4- Função Social

A epígrafe que abre este documento é um trecho do texto Bibliotecas, de Valter Hugo Mãe. Ela parece perfeita para a ocasião, pois entendemos que a função das bibliotecas é ser bem mais do que os deveres a ela atribuídos: guardar, conservar e organizar livros.

A função social da biblioteca é ser um local dinâmico, centro de informação, de frequência livre, de incentivo à busca do conhecimento, da livre escolha da leitura, da leitura de lazer, um centro dinâmico de cultura, de participação, de encontro, de aprendizagem permanente, de autonomia de decisão, de desenvolvimento e convívio dos estudantes e comunidade em geral.

5- Missão da Biblioteca

Ser um ambiente público de compartilhamento, troca e fluxos de informação e cultura por meio de atividades de incentivo à leitura e outras artes. Solidificam-se no cenário educacional e cultural de Brasília como um espaço múltiplo e interdisciplinar, de fomento à leitura, à aprendizagem, ao letramento literário e à competência informacional. bem como, um ambiente de disseminação artística, cultural, de lazer e pólo de difusão de projetos que incentivem a leitura, arte e o encontro entre as pessoas.

6- Metas da Biblioteca

Meta	Tempo de execução
Possuir acervo atualizado e organizado de modo a atender necessidades dos leitores, bem como, professores disponíveis e conhecedores das obras da biblioteca.	Contínuo
Ser reconhecida como uma biblioteca possuidora de bons projetos de cunho literário/artístico/cultural;	Contínuo
Auxiliar leitores e estudantes em suas necessidades de estudo e informação por meio de indicações de leitura e de orientação de técnicas de estudo e internet.	Contínuo

7- Objetivos

7.1- Objetivo Geral:

Atender de forma qualificada os alunos e leitores, disponibilizando recursos de informação e de comunicação.

7.2- Objetivos Específicos:

- Colaborar com a formação e o fortalecimento do hábito de leitura nas crianças desde a mais tenra idade;
- Proporcionar experiências significativas no incentivo à leitura e a narração oral;
- Auxiliar leitores em suas necessidades pedagógicas e informacionais;
- Promover interação com escolas e comunidade em geral com escritores e outros artistas;
- Auxiliar as escolas atendidas no desenvolvimento de atividades pedagógicas alicerçadas na literatura.
- Estimular a imaginação e a criatividade tanto de crianças como de jovens e adultos.
- Propiciar acesso às expressões culturais das artes em geral.

8- Fundamentos Teóricos metodológicos norteadores da prática educativa.

Atenta aos princípios que orientam a prática educativa listados no Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, a Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 – Professora Tatiana Eliza Nogueira alicerça seus projetos e ações tendo como base os princípios da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; consideração com a diversidade étnico-racial; garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Pensando, de maneira atenciosa, no atendimento ao público infantil e à busca pela consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, e conseqüentemente com a Pedagogia Histórico-Crítica e com a Psicologia Histórico-Cultural que o alicerçam, consideramos os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, que orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças:

Princípios éticos - referem-se a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios políticos- referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia.

Princípios estéticos - referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

9- Organização Curricular da Biblioteca

Almejando os objetivos e missão anteriormente explicitados, a Biblioteca busca a congruência entre teoria e prática em suas ações. A interdisciplinaridade e contextualização de suas atividades e projetos, bem como, a flexibilização do planejamento são princípios epistemológicos que regem a rotina de trabalho.

Por realizar o atendimento escolar, a Biblioteca considera a Base Nacional Comum Curricular e, conseqüentemente, o Currículo em Movimento do Distrito Federal (Ed. Infantil; Ensino Fundamental (anos iniciais /anos finais); Ed. Jovens e Adultos; Ed. Profissional e à Distância; Ed. Especial; Pressupostos teóricos) nas propostas de atividades a todos os públicos envolvidos em cada do planejamento.

Por estar subordinada à Secretaria de Educação do Distrito Federal, a Biblioteca segue o calendário oficial e outras determinações e sugestões legais, trazendo para o planejamento temas transversais ao longo de todo o ano letivo. Temas como: Sustentabilidade; Cidadania e Direitos Humanos; Educação para a Diversidade; Cultura de paz; Importância do brincar para o desenvolvimento infantil; Preservação do patrimônio histórico e cultural; estão diluídos nos projetos e pequenas ações ao longo de todo o ano letivo e lembrados de forma mais enfática

em períodos sinalizados pelo calendário da SEEDF.

Ao longo do ano temos o planejamento para execução de pelo menos 9 Projetos. Desde 2023 o tema Cerrado vem permeando todo o planejamento. A proposta é chamar a atenção para a conservação e preservação deste bioma que é tão importante para nós que vivemos no Distrito Federal, para o Brasil e para o mundo.

Desta forma, os educadores da Biblioteca Escolar e Comunitária Tatiana Eliza Nogueira trabalharão, ao longo de 2024, o bioma em foco junto aos leitores, dando atenção especial aos alunos do 5º ano.

Os demais projetos específicos da Biblioteca serão explicitados no capítulo destinado a este fim, mais à frente neste mesmo documento.

10- Organização do Trabalho pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico da Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 – Professora Tatiana Eliza Nogueira tem como base a Lei de Diretrizes e Bases LDB, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo em Movimento do Distrito Federal e as premissas do Plano Distrital do Livro e da Leitura (PDLL), buscando proporcionar a todos os leitores e, em especial, aos estudantes de escola pública oportunidades culturais e informacionais que os permitam participar de ações coletivas e individuais, para a construção de um repertório leitor e o exercício da cidadania.

10.1- Organização de tempos e espaços:

Subordinada diretamente à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a Biblioteca Tatiana Eliza Nogueira tem um trabalho eminentemente pedagógico e organiza seus tempos, espaços e ações de modo a atender da melhor maneira possível ao público das escolas e da comunidade.

O atendimento ao público acontece em 4 ambientes:

- O jardim na frente da biblioteca: cartão de visita da biblioteca, o jardim é gramado, arborizado e possui uma pequena praça cimentada e banquinhos de concreto. Neste espaço é possível fazer rodas de brincar, leitura para bebês e crianças bem pequenas, contações de história, piqueniques, danças folclóricas. Projetos como Bebê que lê e Piqueteca (ver anexo XII) são realizados principalmente neste local;
- Balcão de atendimento: o balcão fica praticamente em frente à porta de

entrada da biblioteca, nele são realizados o serviço de recepção, informações gerais, empréstimo de livros e assinatura do livro de presença, além do controle de entrada e saída dos leitores;

- Direção da Biblioteca: sala reservada para atendimentos individualizados, recepção de convidados, trabalhos administrativos e de seleção e classificação de obras;
- Salão de estudos: esta sala é o único espaço de leitura da biblioteca, nele estão todo o acervo, as mesas individuais e coletivas de estudo. Nele, também, acontecem os eventos, reuniões de coordenação coletiva, e parte do projeto Hora do Conto. Para atender aos diferenciados públicos há a necessidade de montarmos e desmontarmos cenários e readequação de móveis diariamente.

O atendimento à comunidade acontece de segunda a quinta-feira das 8h às 21h50 e na sexta-feira das 8h às 17h50. Para as escolas o atendimento é realizado de segunda a quinta-feira nos turnos matutino e vespertino das 8h30 às 10h e de 16h às 17h30. Em caso de necessidade da escola, a Biblioteca estuda a possibilidade de alteração de horário com o objetivo de atender aos interesses da Unidade de Ensino, sem prejudicar o leitor da comunidade.

O horário de atendimento às escolas especificado acima é referente ao Projeto Hora do Conto (ver anexo IX), mas o público das escolas é convidado a participar dos demais projetos da Biblioteca.

Na execução do “Projeto Bebê que lê” o horário de atendimento dos frequentadores da biblioteca também não é alterado.

As reuniões de coordenação coletiva acontecem às sextas-feiras, das 18h às 22h. Este momento se configura dentro do horário de funcionamento sem prejudicar o atendimento, pois é justamente este o período de menor frequência e demanda dos usuários.

10.2 Acervo:

O acervo da biblioteca vem sendo atualizado desde 2010, pois há a necessidade de aquisição de novos exemplares nos moldes do acordo ortográfico em vigor. Mesmo com a aquisição de exemplares nas Feiras de Livros e Bienais, a atualização ainda não foi suficiente, pois temos também como clientela leitores que estão em constante preparação para concursos, vestibulares, ENEM, PAS, dentre outros. Em 2017 passamos a receber recursos do PDAF, destinados a essa unidade,

por meio da ASCRE-PP. Outra informação importante foi a necessidade que tivemos de, no final de 2022, termos feito o descarte de vários exemplares por conta de infestação de fungos nos livros. Isso provocou uma diminuição no nosso acervo.

Cabe ressaltar a importância da liberdade e autonomia na escolha e aquisição do acervo de acordo com a necessidade informacional do perfil do público atendido pela Biblioteca.

10.3 Política de aquisição de acervo:

A aquisição do acervo faz-se por meio de doações de livros pela comunidade, permuta entre bibliotecas e compras por meio de recursos da SEEDF durante a Feira do Livro de Brasília e Bienal.

Para a seleção de títulos são consideradas a “lista de desejos” dos leitores e professores das escolas e da biblioteca, levando em conta gênero, número de exemplares, valor literário e financeiro da obra. Por meio da nossa política de desenvolvimento de coleções buscamos atender a todos os públicos com um acervo diversificado.

Essa biblioteca não é contemplada com o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). Seria importante termos acesso ao referido programa, pois por meio dele o acervo da biblioteca seria ampliado e enriquecido.

10.4 Recursos materiais:

A biblioteca dispõe de um acervo bibliográfico com cerca de 6.900 (seis mil e novecentas) obras e também por materiais confeccionados pelos professores para realização dos diversos projetos desenvolvidos ao longo do ano.

Dispomos de gibis infantis e adultos e material histórico da cidade de Brasília.

Contamos com um mobiliário adequado para conforto dos usuários: balcão para empréstimos, mesas redondas coletivas e mesas escolares individuais, estantes para livros, gibiteca, catálogo, fichários de empréstimo, mural, quadro de avisos e um espaço reservado ao público infantil.

Para a atualização anual do acervo contamos com o apoio do GAB (Grupo de Amigos da Biblioteca), entidade composta por membros da comunidade e professores comprometidos com a melhoria da Biblioteca, com o PDAF da ASCRE-PP e com uma verba destinada à compra de livros nas Feiras de Livro e Bienais.

10.5 Acessibilidade:

A biblioteca não foi contemplada com uma reforma que possibilite acessibilidade às pessoas com deficiência (PCD), pois tem seu prédio tombado pela Secretaria de Cultura do DF/GDF. Para resolver esta questão de acessibilidade dependemos de um estudo por parte da Secretaria de Cultura e de uma possível autorização do GDF. O local não possui rampa de acesso, balcão ou mesas com altura para cadeirantes, banheiro específico ou tamanho suficientemente espaçoso, livros em Braile, salas reservadas para leitura para cegos, etc.

10.6 Metodologia adotada:

Pelas especificidades das atividades desenvolvidas na Biblioteca não optamos por uma metodologia em especial. Usamos técnicas e saberes diversos tendo como norte o Currículo em Movimento do Distrito Federal e demais determinações da SEEDF.

Cada projeto é planejado e executado de acordo com suas características próprias. O planejamento mais detalhado encontram-se nos anexos III ao XII.

Para melhor compreensão da dinâmica adotada na biblioteca utilizamos este espaço para explicitar conceitos e concepções que, não só fundamentam, como regem as ações e práticas sejam elas teóricas e legais.

Conceito de Biblioteca escolar:

Segundo Pimentel (2007), a biblioteca escolar é organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar. Funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação. Poderá servir também como suporte para a comunidade em suas necessidades.

Ao distinguir a tipologia da biblioteca percebe-se a sua função social específica. O conhecimento mais apurado da comunidade na qual a biblioteca está inserida evidencia principalmente sua vocação, necessidades e anseios por informação e hábitos culturais. Estas informações propiciam o estabelecimento de diretrizes e ações que permitem alcançar os resultados almejados com o fazer cultural e educacional.

Para o autor, a biblioteca escolar não deve ser só um espaço de ação pedagógica restrita. Ela pode e deve ser um recurso dinâmico utilizado como apoio à construção do conhecimento e de suporte a pesquisas, além de ser um espaço

perfeito para que toda comunidade (escolar ou não) a utilize uma fonte de experiência, exercício da cidadania, espaço de educação ativa, onde o aluno deixa de ser passivo e se torna estudante, sujeito que se descobre autor de sua aprendizagem e formação para toda a vida.

Segundo o Manifesto da Unesco (2000) sobre biblioteca escolar:

- Biblioteca é a porta de entrada para o conhecimento, fornece as condições básicas para o aprendizado permanente, autonomia das decisões e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.
- A biblioteca escolar propicia informação e ideias que são fundamentais para o sucesso de seu funcionamento na sociedade atual, cada vez mais baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve sua imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis.

Portanto, sabe-se, por meio dos documentos da UNESCO, Lei 12.244/2010, do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) e das orientações da CONAE, que as bibliotecas escolares e setoriais/comunitárias vinculadas às secretarias municipais, estaduais e distrital de educação servem para apoiar, incrementar e fortalecer o projeto político-pedagógico de escolas, valorizando a literatura em seu cotidiano, visando propiciar condições para que o educando faça uso individual e coletivo do texto escrito, de modo que desenvolva e promova, o domínio crítico da linguagem.

Conceito de Biblioteca Comunitária:

Biblioteca comunitária não pode ser caracterizada como um tipo diferente de biblioteca, pois, de modo geral, possui os mesmos objetivos e normalmente oferece os mesmos serviços que a biblioteca pública:

O adjetivo comunitário estaria sendo empregado com o intuito de destacar essa proposta de outras tantas existentes, tornando-a mais atraente, inclusive para a sociedade, que, em função dessa nova designação, pode imaginá-la tratando-se de uma instituição diferente da biblioteca pública sobre a qual já possui um estereótipo formado. Assim a biblioteca comunitária passaria para a sociedade, por uma nova entidade, não carregando preconceitos e ideias preconcebidas que prejudicariam sua atuação (ALMEIDA JÚNIOR, 1997, p.107).

Biblioteca Escolar Comunitária:

A partir do conceito de Biblioteca Escolar e Comunitária e das constantes reflexões do grupo, dimensionamos nosso Projeto Político Pedagógico considerando que a construção do conhecimento depende de pesquisa, de investigação, de acesso à informação, de prazer pela leitura, bem como da integração e pluralidade das diversas linguagens que os indivíduos criam para se comunicar.

Neste momento, buscamos a integração entre o saber, o investigar, o compreender, o fazer e o transformar acolhendo tanto as escolas quanto a comunidade. Temos o desafio de educar por meio da pesquisa, da leitura e da arte, priorizando a qualidade da educação e, para tanto, se faz necessária a cumplicidade e corresponsabilidade pelo processo de crescimento coletivo em perfeita integração com as escolas e a comunidade, sem deixar de atender as demandas dos adultos e crianças que frequentam nossa biblioteca fora dos projetos ligados às escolas. Ademais, de acordo com os princípios do Plano Distrital do Livro e da Leitura, nossas ações estão comprometidas com a transformação de Brasília na Capital da Leitura.

Uma biblioteca funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino aprendizagem. Desta forma, pretendemos cumprir nosso papel social ao proporcionar ao estudante condições e oportunidades pedagógicas e informacionais que o capacite a participar de ações coletivas e individuais exercitando efetivamente a cidadania de forma a conhecer, analisar e agir diante das situações da comunidade escolar e da sociedade em que vive.

Ao apresentarmos nosso acervo literário ao público, buscamos provocar os leitores/ouvintes com histórias que os levem a uma experiência estética de caráter polissêmico, que induza a imaginação, diversas versões da mesma história, ou até a mesma história com ilustrações diferentes, pois a imagem é também texto, apenas sem o signo verbal. Entendemos que o nosso trabalho de promoção da leitura, implica em valorizar o leitor em formação, suas experiências prévias e conhecimento de mundo a fim de que o que foi lido ou contado faça sentido para ele.

Apresentados os conceitos, esclarecemos que a Biblioteca utiliza-se do Currículo em Movimento do Distrito Federal (Ed. Infantil; Ensino Fundamental (anos iniciais /anos finais); Ed. Jovens e Adultos; Ed. Profissional e à Distância; Ed. Especial; Pressupostos teóricos) a depender do público envolvido em cada do planejamento, considerando, portanto, os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico Cultural que lhes embasam.

11- Apresentação de Projetos

Os projetos desenvolvidos na Biblioteca alicerçam o seu fazer pedagógico. Cada projeto está articulado com o objetivos e as metas previstas neste Projeto Político Pedagógico e tem características peculiares de modo a atender objetivos que unidos pretendem fazer da biblioteca um lugar de encontros com pessoas,

livros, informação e cultura e, por fim, atenda de forma qualificada os leitores, disponibilizando recursos de informação e de comunicação.

Os projetos são:

- Bebê que lê;
- Biblio Brasília;
- Biblio Estudos;
- Encontros Literários;
- Projeto Férias na Biblioteca;
- Projeto Hora do Conto;
- Projeto Leituras do Cerrado;
- Projeto Piqueteca;

Esses projetos podem ser conhecidos detalhadamente nos anexos deste documento.

12- Desenvolvimento do processo avaliativo da biblioteca

A avaliação das ações realizadas na biblioteca é feita por meio de questionários, ficha avaliativa, observações ou registro oral dos participantes, a depender do público e da atividade.

Segundo o formulário avaliativo preenchido pelos professores (Anexo I) a avaliação do projeto é positiva e revela pontos relevantes como: linguagem adequada, boa distribuição do tempo das atividades; incentivo à leitura; contribuição relevante para o trabalho em sala de aula.

O detalhamento de outra avaliação interna será apresentada no item que trata do acompanhamento, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico.

13- Papéis e atuação

Todos os professores da Biblioteca Escolar e Comunitária Professora Tatiana Eliza Nogueira da EQS 108 / 308 Sul são concursados e com experiência prática nas atividades pedagógicas e técnicas desempenhadas na Biblioteca.

De acordo com a modulação prevista, e devido ao funcionamento diurno e noturno, a Biblioteca possui uma professora que atua como Articuladora, uma agente de portaria e três vigias (técnicos em políticas públicas de gestão educacional). Na parte de conservação e limpeza, temos dois funcionários terceirizados pela empresa Juiz de Fora, contratada pela SEEDF.

A Articuladora é responsável pelas ações pedagógicas da Biblioteca sejam elas:

- Coordenação do planejamento junto aos professores e implementação da Proposta Pedagógica junto à comunidade, aos professores e estudantes da Rede Pública de Ensino;

- Organização e articulação de todos os projetos para formação de leitores;
- Administração do funcionamento da biblioteca em consonância com as orientações pedagógicas da CRE-PP.

- Coordenação de todo o trabalho técnico de entrada e baixa de livros. (no momento, temos carência de profissional na função de bibliotecário).

Além da gestão pedagógica, a articuladora também é responsável pela gestão administrativa da biblioteca:

- Gerenciamento de pessoal;
- Gerenciamento de horários: a biblioteca funciona em quatro turnos ininterruptos e doze meses ininterruptos e quando há existência de LTS, recesso ou férias, não existe a contratação de professor temporário para substituição do quadro;
- SEI;
- SISFREQ;
- Relatório de serviços terceirizados;
- Escala de vigias;
- Administração das folhas de ponto;
- Gerenciamento de rotina (reparos em geral);

Para o bom funcionamento do espaço, é preciso contar com o quantitativo de recursos humanos previstos na Portaria 380/18. Porém, na Portaria é previsto o número de três apoios administrativos, mas a nossa biblioteca ainda não foi contemplada com estes servidores.

Os professores que atuam nesta biblioteca fazem todo o processamento técnico de entrada e baixa dos livros: classificação; ficha catalográfica; registro; digitação das fichas catalográficas, digitação de bolsos e fichas dos livros; digitação de etiquetas; conferência e colagem; inserção das fichas catalográficas no catálogo e, finalmente, inserção dos livros nas estantes.

Para desenvolver um trabalho de excelência, os profissionais da Biblioteca são capacitados em cursos fora da Secretaria (interesse do professor), pela própria biblioteca, por meio de cursos oferecidos pela Secretaria de Educação ou por meio

da prática de rotinas técnico-pedagógicas específicas, além do trabalho de oficinas e trocas de experiência realizados durante as coordenações coletivas semanais.

A Biblioteca não participa do Concurso de Remoção e também não participa do Remanejamento Interno. O professor que tenha interesse em trabalhar na biblioteca deve passar por entrevista com a articuladora e com a UNIEB/CRE-PP. Os professores atuantes em biblioteca devem possuir perfil específico. Deste modo, para ser lotado na Biblioteca é necessário que o profissional tenha competência e habilidade no planejamento e execução de projetos de Leitura Literária e Letramento Informacional, conhecimento do público usuário a fim de ofertar ações adequadas, conhecimento dos processos técnicos e organizacionais da Biblioteca (cadastramento de livros, indexação, controle, descarte, desbaste, conservação e restauração dos livros), passar por entrevista, possuir e ter formação necessária, independente da condição de readaptado, pois a atuação nesta biblioteca inclui a contação de histórias, oficinas, vivências e orientação nos estudos, portanto, atuação pedagógica junto aos estudantes e comunidade.

Vale ressaltar a necessidade de que a Biblioteca tenha mais profissionais em sua modulação do que o previsto na Portaria 364/2017, e posteriormente, na Portaria 380/2018, para que o atendimento aos estudantes da rede não seja prejudicado e nem o atendimento ao público, visto que o funcionamento da biblioteca é de 14 horas ininterruptas.

Não é prevista abertura de carência para afastamentos provisórios tais como férias, abonos, recessos, licença prêmio e afastamentos para tratamento de saúde. Com a modulação completa é possível flexibilizar e compatibilizar horário da equipe sem que sejam necessários “fechamentos” ou redução do horário de atendimento. Ainda falando dos profissionais lotados, é fundamental contar com professores com as mais diversas formações para que o leque de atendimento possa atingir o maior campo de interesse possível de quem nos procura.

A SEEDF, ao modificar a Gratificação de Regência de Classe, deixou de limitar a atuação docente restringindo-a à sala de aula. A criação da GAPED (Gratificação de Atividade Pedagógica) veio estender a gratificação para demais servidores e ampliando os espaços e momentos de aprendizagem dos estudantes com o devido reconhecimento dos profissionais que atuam para além do espaço “sala de aula”. O avanço se deve ao analisar mais detalhadamente o Perfil Profissiográfico da Carreira Magistério Público que define 20 atribuições típicas da carreira magistério, quando apenas duas delas eram reconhecidas

merecedoras do recebimento da gratificação.

Iniciamos o ano de 2024 com o seguinte quadro de profissionais:

-1 agente de portaria;

-6 vigias;

-2 funcionários terceirizados pela empresa Juiz de Fora, contratada pela SEEDF;

-9 professores. Desses professores, 2 são readaptados e 1 está em processo de readaptação.

As atividades desempenhadas pela Articuladora e pelos professores da Biblioteca Escolar e Comunitária da EQS 108/308 – Professora Tatiana Eliza Nogueira são atividades docentes, uma vez que se compreende docência como sendo processos e práticas de produção, organização, difusão e apropriação de conhecimentos que se desenvolvem em espaços educativos escolares e não-escolares, sob determinadas condições históricas.

Nesta perspectiva, o docente define-se como um sujeito, em ação e interação com o outro, produtor de saberes na e para a realidade. A docência define-se, pois, como ação educativa que se constitui no ensino-aprendizagem, na pesquisa e na gestão de contextos educativos, na perspectiva da gestão democrática, não se devendo restringi-la apenas à regência.

A docência como prática educativa organiza, desenvolve e avalia. Sua ação é tão ampla que contempla a gestão, uma vez que na prática escolar temos o ensino que acontece na sala de aula e a gestão da unidade escolar como um todo. Sendo assim, qualquer função escolar é educativa e docente, desde a participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens, do ensino ou de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos. As atividades pedagógicas desenvolvidas na Biblioteca por sua equipe docente passaram a ser reconhecidas como tal pela Lei nº 5.105/2013, que ampliou o conceito de Regência de Classe para Atividade Pedagógica:

II - Gratificação de Regência de Classe - GARC, que é modificada e passa a chamar-se Gratificação de Atividade Pedagógica - GAPED, calculada no percentual de 30% (trinta por cento) do vencimento básico do padrão e da etapa em que o servidor estiver posicionado, observadas as condições de que trata o art. 18 desta Lei.

[...]

Art. 18 Fazem jus ao recebimento da GAPED, os professores de educação básica:

I - Que, no efetivo exercício, estejam desempenhando atividades de docência na educação básica e/ ou na formação continuada no âmbito da Secretaria de Estado de Educação e de coordenação pedagógica local;

II - Ocupantes dos cargos de diretor, vice-diretor e supervisor em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal;

III - Em atividades pedagógicas nas unidades centrais e intermediárias, entidades conveniadas ou parceiras formalmente constituídas conforme norma específica, estabelecida e regulamentada pela Secretaria de Estado de Educação;

IV - Atuantes em laboratório de informática e laboratório de ciências;

V - Atuantes em salas de leitura;

VI - Atuantes como coordenadores de estágio;

VII - Atuantes como apoio pedagógico;

VIII - Afastados nos termos do art. 12, § 3º, na forma a ser disciplinada pela Secretaria de Estado de Educação;

IX - Afastados para o exercício de mandato classista.

O justo reconhecimento da prática pedagógica na formação de leitores e na disseminação da informação, oficinas e vivências, foi regulamentada pela Portaria nº 259/2013, sem deixar dúvida sobre o percebimento da gratificação:

CAPÍTULO II

DA GRATIFICAÇÃO DE ATIVIDADE PEDAGÓGICA

Art. 20. Para fins do disposto no item I do artigo 18 da Lei n.º 5.105/2013, consideram-se atividades de docência na educação básica o exercício:

[...]

Art. 24. Para fins do disposto no item IV do artigo 18 da Lei n.º 5.105/2013, será concedida a Gratificação de Atividade Pedagógica – GAPED aos professores em exercício nos laboratórios de ciências, cujo funcionamento foi autorizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

[...]

Art. 25. Para fins do disposto no item V do artigo 18 da Lei n.º 5.105/2013, consideram-se o exercício:

I - Em salas de leitura;

II – Na Biblioteca Infantil 104/304 Sul e na Biblioteca EQS 108/308 Sul, desde que

atendam estudantes das unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal.

De acordo com parecer da Gerência de Biblioteca e Vídeo , atualmente Gerência das Políticas de Leitura, do Livro e das Bibliotecas - GPLEI:

A biblioteca é a fonte principal de acesso à informação e visa fortalecer a cultura escrita, a educação para o uso coletivo dos livros, desenvolvendo a solidariedade, a tolerância e o exercício da cidadania. A biblioteca, como instituição pública, tem a função de informar e formar, possibilitando o desenvolvimento de estudos e pesquisas. Nesse contexto, insere-se a Biblioteca Setorial da EQS 108/308, vinculada diretamente à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

Assim, ao considerar o desenvolvimento de atividades de leitura, compreensão e reflexão sobre textos escritos; atividades que incentivam as potencialidades orais e de resgate cultural de brincadeiras, cantigas e histórias antigas, entende-se o atendimento do aspecto pedagógico previsto pela legislação de regência/docência.

14- Coordenação pedagógica

14.1- Papel do Coordenador Pedagógico:

- Coordenação do planejamento junto aos professores e implementação da Proposta Pedagógica junto à comunidade, aos professores e estudantes da Rede Pública de Ensino;
- Organização e articulação de todos os projetos para formação de leitores.

14.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica:

A Coordenação pedagógica é considerada como um espaço/tempo necessário para a formação continuada, planejamento e avaliação do trabalho pedagógico. As coordenações pedagógicas coletivas constituem momentos que possibilitam a promoção de avanços rumo à melhoria da qualidade do trabalho e no envolvimento afetivo da equipe de professores.

A equipe docente defende e reconhece a necessidade deste espaço de atividade interna voltada para o planejamento, elaboração e avaliação das atividades pedagógicas e apropriação do acervo da biblioteca pelos servidores. Durante a coordenação coletivas, além das questões pedagógicas e administrativas, realiza-se a seleção e ensaio das histórias, planejamento e elaboração de material para os

próximos projetos, atividades voltadas à formação em serviço (palestras, oficinas, etc).

O objetivo principal do planejamento pedagógico é, portanto, organizar processos e atividades. Isso inclui os conteúdos, objetivos, metodologias, estrutura disponível, habilidades que deverão ser trabalhadas e demais estratégias a serem utilizadas.

Para tanto, o coordenador pedagógico tem um papel importante na condução das propostas.

14.3- Formação continuada:

A formação continuada dos profissionais de educação faz-se necessária à medida que necessitamos da construção coletiva para atender de forma qualificada os leitores, disponibilizando recursos de informação e de comunicação.

É preciso compreender a biblioteca como um espaço de encontro com o outro e com o conhecimento. A simbiose ensino-aprendizagem é vivida por todos: estudantes, frequentadores da comunidade, escritores, livreiros, ilustradores, contadores de história, músicos, convidados. Com a equipe docente não é diferente. Estar aberto a novos conhecimentos é primordial para o aperfeiçoamento profissional e ao crescimento pessoal.

Pensar no trabalho deste coletivo em relação à formação continuada pressupõe o mínimo de organização e distribuição do trabalho. É fundamental a sistematização e o planejamento para o desenvolvimento de uma formação continuada. Não negamos, no entanto, que ela acontece, também, de forma dinâmica e dialógica durante todas as atividades que realizamos juntos ao longo do ano.

No contexto da Coordenação Pedagógica é possível consentir que o coordenador e o coletivo pedagógico assumam uma posição de relevância em relação à formação continuada dos professores. O Coordenador pedagógico atua como agente da formação continuada quando ele se reúne com o conjunto dos docentes para discutir questões e problemas pedagógicos, ele assume o papel de mediador, de interlocutor, de orientador, de propositor, de investigador do grupo e com o grupo.

Além da formação continuada no trabalho, os professores contam, também, com a possibilidade de frequentar os cursos oferecidos pela Escola de

Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, que semestralmente oferece cursos e oficinas nas modalidades híbrida, presencial e EAD.

15- Processo de implementação do PPP

15.1 Gestão Pedagógica:

Objetivos

- Orientar os usuários com relação à localização de livros no acervo e outras necessidades informacionais;
- Incentivar o hábito da leitura por meio de atividades motivadoras, contribuindo para a formação do gosto pela leitura e para a educação de tempo integral;
- Apresentar os estudantes e usuários aos autores da cidade;
- Orientar os estudantes da rede e comunidade com técnicas de estudo apropriadas ao seu nível de instrução;
- Promover eventos culturais de modo a oportunizar a participação de artistas a divulgar seus trabalhos.

Metas:

- Possuir acervo atualizado e organizado de modo a atender necessidades dos leitores, bem como professores disponíveis e conhecedores das obras da biblioteca.
- Ser reconhecida como uma biblioteca possuidora de bons projetos de cunho literário/artístico/cultural;
- Auxiliar leitores e estudantes em suas necessidades de estudo e informação por meio de indicações de leitura e de orientação de técnicas de estudo e internet.

Atividades:

- Empréstimo de livros;
- Tele consulta: informamos, por telefone, se o livro/assunto desejado consta em nosso acervo. Em caso positivo, pode ser solicitada sua reserva por até 24h.
- Reserva de livros: caso o livro esteja emprestado, sua reserva pode ser solicitada. A reserva é avisada por telefone e o livro fica 24h disponível.
- Renovação de empréstimo de livros por e-mail.
- Visita orientada: Durante a visita é possível conhecer o espaço físico, organização e serviços da Biblioteca, além de manusear livros e periódicos. Essas visitas podem ser agendadas por escolas públicas e particulares. Neste caso, pequenas palestras, histórias com temas específicos ou oficinas podem ser realizadas de acordo com interesse e solicitação da escola interessada.

- Todos os projetos desenvolvidos na Biblioteca têm um caráter pedagógico e podem ser conhecidos detalhadamente nos anexos deste documento. Os projetos são: Projeto Bebê que lê; Projeto Biblio Brasília; Projeto Biblio Estudos; Projeto Bibliopizza; Projeto Férias na Biblioteca; Projeto Hora do Conto; Projeto Leitura do Cerrado; Projeto Sarau Literário; Projeto Piqueteca;

Avaliação das ações:

- A avaliação das referidas ações é realizada por meio:
 - das colocações dos participantes dos projetos e leitores na rotina da biblioteca;
 - dos professores durante as coordenações coletivas, o que possibilita ajustes ainda durante o processo nos projetos mais duradouros;
 - do retorno dos professores das escolas parceiras por meio dos questionários de avaliação do Projeto Hora do Conto;
 - da apresentação das produções das crianças que participam dos projetos;
 - da auto avaliação da equipe e membros da Diretoria do GAB.
 - das respostas dos leitores e da comunidade por meio de questionário de avaliação geral das ações da biblioteca.

Responsáveis:

- Equipe de articulação/coordenação, professores, servidores, estudantes e membros da comunidade representados pelo GAB.

Cronograma:

- janeiro a dezembro de 2024.

15.2 Gestão de Resultados Educacionais:

Objetivo:

- Apoiar professores das escolas parceiras, leitores e estudantes em suas necessidades informacionais e de formação de repertório leitor.

Metas:

- Ser centro de informação e cultura da comunidade;
- Formar parceria com outras bibliotecas do Distrito Federal;
- Buscar parceria da EAPE para aperfeiçoamento de pessoal.

Ações:

- Participação no curso oferecido pela EAPE para formação de profissionais

- atuantes em bibliotecas escolares e outros cursos afins;
- Participar de atividades de cooperação técnica com a equipe da UNIEB-PP;
 - Oferecer cooperação técnica temática, por meio de vivências e dinâmicas, em coordenação coletiva das escolas, realizadas em consonância com as escolas que nos procuram;
 - Desenvolver projetos que impactam positivamente no processo ensino aprendizagem dos leitores.

Avaliação das ações:

- A avaliação das referidas ações é realizada por meio:
 - Das colocações de frequentadores acerca de suas aprovações na academia ou concursos públicos;
 - Dos professores durante as coordenações coletivas;
 - Do retorno dos professores das escolas parceiras acerca da contribuição do projeto para a aprendizagem e interesse das crianças pelo mundo da escrita, da leitura e das artes em geral;
 - Da apresentação das produções das crianças que participam dos projetos;
 - Das respostas dos leitores e da comunidade por meio de questionário de avaliação geral das ações da biblioteca.
 - Dos pedidos de novos agendamentos das escolas;
 - Da estatística de empréstimo e frequência à biblioteca.

Responsáveis:

- Equipe de articulação, servidores e membros da comunidade representados pelo GAB.

Cronograma:

- janeiro a dezembro de 2024.

15.3 Gestão Participativa:

Objetivos:

- Promover a participação da comunidade nas decisões, atividades e preservação da Biblioteca como bem do Patrimônio Público.

Meta:

- Ter uma comunidade que valorize e participe ativamente das ações da Biblioteca.

Ações:

- Coordenação pedagógica coletiva;
- Reuniões ordinárias e extraordinárias do GAB;
- Desenvolvimento de projetos e ações que chamem atenção da comunidade para a Biblioteca.
- Oferta de coordenação pedagógica temática com as escolas parceiras, já citadas anteriormente, e instituições do sistema de gestão da educação;
- Avaliação institucional a cada bimestre;

Responsáveis:

- GAB
- Parceiros da Biblioteca
- EAPE
- UNIEB
- Escolas
- Estudantes
- Usuários

Cronograma:

- janeiro a dezembro de 2024.

Avaliação das ações:

A avaliação das referidas ações é realizada por meio :

- das colocações da equipe da biblioteca em momentos específicos durante as coordenações pedagógicas coletivas;
- da interação da comunidade nos projetos ofertados;
- das estatísticas de doações e trabalhos voluntários em prol do acervo e do prédio e das atividades da Biblioteca.

15.4 Gestão de Pessoas**Objetivos:**

- Envolver servidores, usuários, estudantes, comunidade escolar e o GAB na manutenção e garantia de aplicação do PPP da Biblioteca;

Metas:

- Criar mecanismos que garantam a participação de todos os envolvidos na manutenção e garantia de aplicação do PPP da Biblioteca.
- Garantir o pleno funcionamento da Biblioteca, com seu corpo docente

completo, em suas 14hs de atendimento diário.

Ações:

- Manutenção do mural interativo;
- Promoção de reuniões da equipe, diretoria do GAB e comunidade;
- Coordenação pedagógica coletiva semanal.

Avaliação das ações:

A avaliação das referidas ações é realizada por meio:

- das coordenações pedagógicas coletivas;
- da realização de fóruns e reuniões com a comunidade;
- divulgação das ações e projetos da Biblioteca.

Responsáveis:

- Equipe de Articulação, professores, servidores e membros da comunidade representados pelo GAB.

Cronograma:

- janeiro a dezembro de 2024.

15.5 Gestão Financeira e Administrativa:

Objetivos:

- Organizar a Biblioteca de modo a estar pronta para atender às necessidades dos usuários e oferecer boas condições de trabalho para a equipe.

Metas

- Renovar parte do acervo por meio da aquisição de: livros de literatura, dicionários, gramáticas, paradidáticos e outros, que já estejam em consonância com o novo acordo ortográfico;
- Manter a biblioteca com instalações, material pedagógico e mobiliário adequados ao bom atendimento dos leitores.
- Atender 100% das demandas administrativas da CRE-PP dentro dos prazos estipulados.

Ações:

- Executar a compra de livros novos;
- Adquirir livros e realizar a prestação de contas da compra na Feira do Livro de Brasília, verba oriunda da SEEDF/SUBEB/GPLEI;
- Selecionar livros adquiridos mediante doação da comunidade.
- Promover a manutenção das instalações físicas da biblioteca;
- Adquirir material de expediente;

- Adquirir material para processamento do acervo;
- Adquirir material para utilização nas atividades pedagógicas;
- Adquirir insumos para manutenção dos jardins interno e externo;
- Articular para o funcionamento da internet na biblioteca;
- Administrar e gerir recursos oriundos do GAB nas demandas emergenciais da Biblioteca;
- Firmar parceria com a UNIEB/CRE-PP visando a doação/aquisição/destinação de material necessário à execução das atividades pedagógicas com as escolas.

Avaliação das ações:

A avaliação das referidas ações é realizada por meio:

- da renovação de 10% do acervo;
- Atendimento de 100% das demandas administrativas da CRE-PP dentro dos prazos estipulados.
- das colocações dos participantes dos projetos e leitores na rotina da biblioteca;
- do retorno dos professores das escolas parceiras por meio dos questionários de avaliação do Projeto Hora do Conto;
- das respostas dos leitores e da comunidade por meio de questionário de avaliação geral das ações da biblioteca.

Responsáveis:

- Articuladoras, professores, servidores e membros da comunidade representados pelo GAB.

Cronograma:

de janeiro a dezembro de 2024.

Ainda sobre a parte financeira da Biblioteca Professora Tatiana Eliza Nogueira, esclarece-se que ela conta com recursos provenientes de uma parte do PDAF da ASCRE-PP que é destinado às Bibliotecas. Esta verba é utilizada na atualização do acervo, na manutenção física da Biblioteca (inclusive jardins), na compra de material para as atividades pedagógicas e também material de escritório.

Contamos também com o apoio financeiro do (GAB) Grupo de Amigos da Biblioteca e também das doações feitas por membros da sociedade civil e empresários.

16- Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

O Projeto Pedagógico da Biblioteca, assim que aprovado passa a integrar o rol de documentos que norteiam as ações da Biblioteca durante o ano. Seu acompanhamento é realizado pela equipe no dia a dia e durante as coordenações coletivas, na medida em que o utiliza para seus planejamentos.

O relato oral dos usuários e equipe das escolas parceiras, bem como o levantamento de suas respostas aos questionários aplicados também nos falam do quanto alcançamos as metas estabelecidas no Plano de ação do PPP.

Os projetos que acontecem de forma mais regular, como é o caso dos projetos “Hora do Conto” e “Bebê que lê”, têm relatórios semanais específicos.

As respostas e colocações da UNIEB-PP, como superior hierárquica e orientadora também permitirão maior acompanhamento e avaliação da PP.

A avaliação é realizada durante todo o ano letivo e pontos importantes das diferentes ações podem ser revistas ao longo do processo, corrigindo falhas ou aperfeiçoando detalhes, antes mesmo do término do projeto.

Além dos relatos orais com professores, coordenadores e leitores (adultos e crianças), os questionários escritos preenchidos pelos professores das escolas parceiras como pelos frequentadores da Biblioteca também podem nos ajudar a medir a atuação da biblioteca na comunidade.

Referências

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Editora UEL, 1997.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

_____. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Congresso Nacional, Coordenação de Publicações, 1996.

_____. Ministério de Estado de Educação e Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**. 2. ed. Brasília, DP&A, 2000.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017^[PL1].

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. Decreto n. 30.303 de 27 de abril de 2009. Dispõe sobre o tombamento da unidade de vizinhança 107/307 e 108/308 sul. **Diário Oficial do Distrito Federal**. 28 abr 2009; sessão 1:001. 2020.

_____. Decreto n. 40.546 de 20 de março. Dispõe sobre o teletrabalho em caráter excepcional e provisório, para órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal. **Diário Oficial do Distrito Federal**, 20 mar 2020.

_____. Lei n. 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre a gestão democrática e dá outras providências. **Diário Oficial do Distrito Federal**. 07 fev 2012; Seção 1:029.

_____. **PDLL**: plano distrital do livro e da leitura – Brasília capital da leitura. Brasília [s.n.], 2012.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto & AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2001.

GONÇALVES, Antônio Sérgio e PETRIS, Liliane. **Escola de Tempo Integral - A construção de uma proposta**, 2006. Disponível em: <http://www.nexusassessoria.com.br/downloads/ETI_a_construcao_de_uma_proposta.pdf> Acesso em: 05 abril. 2008.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF) / SECRETARIA DE ESTADO DE

EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF). Currículo em movimento da Educação Básica, pressupostos teóricos. Brasília/DF: SEEDF, 2014.

http://pdeinterativo.mec.gov.br/escolasustentavel/manuais/Manual_Escolas_Sustentaveis_v%2005.07.2013.pdf em 30/11/2021 às 11:07

<https://www.icmbio.gov.br/cbc/conservacao-da-biodiversidade/biodiversidade>

<https://www.embrapa.br/contando-ciencia/bioma-cerrado>

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-06/quilombo-50-km-d-e-brasilia-luta-para-manter-territorio-e-identidade>

LÜCK, Heloísa. **Gestão escolar e formação de gestores**. Em Aberto / v. 1, n. 1, (nov. 1981). Brasília. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. 2000.

MANIFESTO da Unesco sobre biblioteca escolar, 2000. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt_br.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF: MEC, 2021.

MORAIS, Wandilson. **A gestão democrática no Distrito Federal e o cotidiano da coordenação pedagógica**. Brasília, 2013. [Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica - UnB]

OBSERVATÓRIO AMBIENTAL PARQUE ESCOLA, 2020. Acesso em 10/02/2023 às 14:03.

Organização das Nações Unidas Brasil (ONU).

PIMENTEL, Graça. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

SEM CERRADO ÁGUA VIDA, 2018

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. São Paulo, Ed. Nacional, 1977.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação Básica: política e gestão da escola**. Brasília: Líber livro, 2008.

Apêndice

PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DA CARREIRA MAGISTÉRIO PÚBLICO

Professor é o titular do cargo da Carreira Magistério Público do Distrito Federal com atribuições que abrangem as funções de magistério.

Funções de magistério compreendem as atividades desenvolvidas por servidor da Carreira Magistério Público do Distrito Federal em docência, direção, orientação, supervisão, coordenação educacional e suporte técnico-pedagógico.

Áreas de atuação dos integrantes da Carreira de Magistério Público do Distrito Federal são:

I - Professor de Educação Básica: habilitação específica, obtida em curso superior com licenciatura plena ou bacharelado com complementação pedagógica, nos termos da legislação vigente;

Área 1: anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional e 2º e 3º segmentos da Educação de Jovens e Adultos;

Área 2: Educação infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos;

II – Especialista de Educação Básica: suporte à Educação Básica: formação em curso de nível superior, representada por licenciatura plena em pedagogia; e licenciatura plena em pedagogia com pós-graduação em qualquer especialidade educacional, nos termos definidos no edital do concurso público, em conformidade com o perfil exigido para as atribuições do cargo, observada a legislação própria.

ATRIBUIÇÕES TÍPICAS DO MAGISTÉRIO:

- 1 – Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
- 2 – Colaborar ativamente para proporcionar aos educandos a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania;
- 3 – Desenvolver a comunicação oral e escrita, como condição facilitadora da integração do aluno no seu meio ambiente;
- 4 – Desenvolver o potencial criativo de todos os estudantes: criança, adolescente, jovem e adulto;

- 5 – Desenvolver o espírito cívico no educando, preparando-o para compreender e participar das comemorações cívicas no âmbito escolar;
- 6 – Preparar as aulas, selecionar textos, exercícios e diversos materiais didáticos, orientar e analisar os trabalhos dos estudantes avaliando o processo de aprendizagem;
- 7 – Ministras os dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- 8 – Participar de reuniões de caráter pedagógico e de acompanhamento das atividades discentes, na forma de regulamentação própria da escola;
- 9 – Colaborar com Diretores, Orientadores Educacionais e outros profissionais do estabelecimento de ensino, fornecendo informações que possam auxiliá-los em seus trabalhos com estudantes, inclusive na atividade de recuperação dos estudantes com dificuldades/problemas de aprendizagem;
- 10 – Participar da elaboração de textos escolares e da orientação de estudos dirigidos;
- 11 – Planejar, desenvolver e avaliar seu trabalho docente;
- 12 – Participar de reuniões de planejamento e avaliação de atividades escolares visando a ajustar seu trabalho ao dos demais professores e ao trabalho global de estabelecimento;
- 13 – Contribuir para o desenvolvimento físico do aluno;
- 14 – Participar da realização de trabalhos pedagógicos extra classe;
- 15 – Colaborar para a manutenção de um clima de cooperação permanente no estabelecimento de ensino, facilitando sua integração à comunidade;
- 16 – Observar medidas de segurança contra acidentes de trabalho;
- 17 – Participar das reuniões com pais, procurando colocá-los a par da situação escolar de seus filhos, estimulando a família de colaborando na educação dos Jovens e dos adultos;
- 18 – Desincumbir-se das demais tarefas indispensáveis aos fins educacionais da escola e ao processo de ensino-aprendizagem;
- 19 – Participar de outras atividades que complementem a educação do corpo discente, conforme determinação da direção do estabelecimento de ensino;
- 20- Desenvolver outras atividades correlatas.

A critério da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, mediante requerimento do interessado, o Professor de Educação Básica aprovado em concurso para a Área 1, portador de habilitação para Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos, poderá

optar por atuar nessas áreas, tendo prioridade o professor concursado para área específica.

Os servidores ocupantes dos cargos de provimento efetivo terão lotação na Diretoria Regional de Ensino e exercício nas instituições educacionais a ela subordinadas, nas instituições conveniadas da rede pública de ensino do Distrito Federal, bem como nas unidades da estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Educação.

Fazem jus ao recebimento da Gratificação de Atividade de Regência de Classe, da Gratificação de Atividade de Alfabetização e da Gratificação de Atividade de Ensino Especial os professores readaptados, na forma da Lei nº 4.075, de 28 de dezembro de 2007 que dispõe sobre a Carreira Magistério Público do Distrito Federal e dá outras providências.

ANEXO I
AVALIAÇÃO HORA DO CONTO
A ser preenchido pelos professores participantes

BIBLIOTECA ESCOLAR E COMUNITÁRIA DA EQS 108/308 PROF.ª TATIANA ELIZA NOGUEIRA



OBJETIVOS

- DESPERTAR O GOSTO PELA LEITURA;
- PROMOVER A OPORTUNIDADE PARA AS ESCOLAS PARTICIPANTES DE DESENVOLVEREM ATIVIDADES VARIADAS;
- ORIENTAR E INCENTIVAR OS ALUNOS DAS ESCOLAS PARTICIPANTES SOBRE A UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA COMO FONTE DE LEITURA FORMATIVA E INFORMATIVA;
- DESENVOLVER ATIVIDADES QUE DESPERTE O RESGATE E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA;
- SUBSIDIAR AS ESCOLAS NA FORMAÇÃO DE LEITORES.

BIBLIOTECA ESCOLAR E COMUNITÁRIA DA EQS 108/308
PROF.ª TATIANA ELIZA NOGUEIRA



AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

DATA: __/__/__

DADOS DOS VISITANTES

ESCOLA: _____

TURMA: _____

MATUTINO VESPERTINO

Nº DE ALUNOS: _____

PROFESSOR(A): _____

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS:

Linguagem adequada:

sim não

Distribuição do tempo para as atividades:

adequado inadequado

Interesse dos alunos durante a visita:

sim não

Incentivo para formação do leitor:

sim não

Contribuição em seu trabalho na sala de aula?

sim não

Sugestões: _____

Assinatura do professor(a)

BIBLIOTECA ESCOLAR E COMUNITÁRIA DA EQS 108/308 PROF.ª TATIANA ELIZA NOGUEIRA



PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS/HORA DO CONTO

- ACOLHIMENTO;

- HISTÓRIAS CONTADAS:

- MOMENTO LEITURA.

OBS:

Professor(a), sua contribuição é muito importante para nossa avaliação, portanto sugerimos que seja realizada uma das atitudes:

- 1) Escrita de um texto coletivo recontando uma das histórias apresentadas.
- 2) Escrita de um texto coletivo descrevendo a Atividade Pedagógica.
- 3) Desenho livre dos personagens das histórias ouvidas.
- 4) Outras: _____

Contamos com sua colaboração. Solicitamos que nos encaminhe a atividade até a data __/__/__.

ANEXO II
AVALIAÇÃO COMUNIDADE

Avaliação Institucional – Comunidade 108/308 Sul

Senhores usuários,

A avaliação do trabalho da biblioteca é imprescindível para que novas ações sejam realizadas de forma a promover melhorias nos serviços prestados. Nessa oportunidade, solicitamos sua valiosa contribuição na avaliação do trabalho que vem sendo desenvolvido no nosso espaço, respondendo de maneira sincera este questionário. Os dados serão tratados de modo a garantir absoluto sigilo a respeito das informações individuais prestadas.

1. Qual(is) a(s) atividade(s) que você faz no espaço da biblioteca?

Estudo Trabalho Leitura Empréstimo de livros Projetos Saraus

2. Como você avalia a estrutura das instalações da Biblioteca (interna e externa)?

Muito bom Suficiente Precisa Melhorar Ruim

3. Como você avalia a limpeza da Biblioteca (interna e externa)?

Muito bom Suficiente Precisa Melhorar Ruim

4. Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da Biblioteca?

a) Recepção/Balcão de atendimento:

Muito bom Suficiente Precisa Melhorar Ruim Não sei opinar

b) Direção:

Muito bom Suficiente Precisa Melhorar Ruim Não sei opinar

c) Projetos:

Muito bom Suficiente Precisa Melhorar Ruim Não sei opinar

5. Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?

a) Internet:

Muito bom Suficiente Precisa Melhorar Ruim Não sei opinar

a) Segurança:

Muito bom Suficiente Precisa Melhorar Ruim Não sei opinar

b) Comunicação:

Muito bom Suficiente Precisa Melhorar Ruim Não sei opinar

6. Você considera o espaço da Biblioteca bem aproveitado pela comunidade?

Sim Não

7. Como você avalia o acervo de nossa Biblioteca voltado para bebês e crianças?

Insuficiente Bom Não sei opinar

8. Como você avalia o acervo de nossa Biblioteca voltados para o público Jovem e adulto?

Insuficiente Bom Não sei opinar

9. Deixe neste espaço a sua observação e/ ou sugestão para nossa biblioteca:

Obrigada pela sua contribuição!
A Direção.

ANEXO III

PROJETO BEBÊ QUE LÊ

“O livro é o primeiro museu da criança”
(kveta pacovska)

Introdução e justificativa:

Os benefícios da atividade de leitura e do convívio com os livros já são tratados como uma unanimidade entre estudiosos e educadores. Pesquisas das últimas décadas enfatizam a importância do enriquecimento cultural e literário para o desenvolvimento, também, dos bebês e das crianças bem pequenas. Nesse contexto de descobertas, este projeto é uma oportunidade para que as famílias da nossa comunidade possam conhecer os segredos e experimentar as delícias da leitura compartilhada como instrumento de criação de vínculos e de memórias valorosas para todos os envolvidos.

Muitos adultos ainda não se deram conta do potencial do livro como artefato cultural e linguístico e de sua importância para o desenvolvimento na primeira infância. Outros até sabem, mas têm muitas dúvidas sobre como realizar a mediação de leitura com bebês e crianças pequenas.

Este projeto visa mostrar a prática da leitura compartilhada, subsidiando adultos com informações significativas acerca da importância da leitura com bebês e crianças e busca incentivá-los a aproximar os pequenos do universo literário, contribuindo para a formação de famílias leitoras, dando base para que deem continuidade a esta atividade em casa.

Este Projeto se propõe a ser o caminho para que as crianças se divirtam, aprendam, conheçam sobre literatura e para que adultos se sintam seguros para descobrir o que acontece quando juntamos livros, bebês, crianças e uma boa pitada de dedicação. Estes ingredientes são especiais e cabem sob medida numa aventura que tem sabor de infância memorável.

Com o objetivo de expandir o projeto dando continuidade ao atendimento de bebês que atingiram a idade de 1 ano e meio e cujas famílias estavam integradas ao projeto, em 2024 foi criada a turma experimental Pequenos Leitores, com crianças provenientes das turmas de bebê;

Objetivo geral:

Apresentar a Literatura aos bebês (0 a 1ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1

ano e 6 meses a 2 anos) e suas famílias usando a biblioteca como parceira na formação do leitor na primeira infância.

Objetivos específicos:

- Incentivar a aproximação da comunidade com a biblioteca;
- Contribuir para a formação do repertório leitor dos bebês e suas famílias;
- Incentivar a aproximação com o mundo dos livros e o hábito da leitura;
- Orientar as famílias sobre mediação de leitura com as crianças;
- Apresentar diversos gêneros literários;
- Promover apropriação e participação em diferentes atividades ligadas à oralidade.

Metodologia:

O projeto é desenvolvido para bebês e crianças bem pequenas de até 2 anos e suas famílias em encontros semanais de cerca de 30 minutos divididos em 3 momentos principais:

- Momento de acolhimento: música, parlenda, brincadeira.
- Leitura e mediação;
- Manuseio de livros previamente selecionados pelos bebês e responsáveis sob orientação da professora da biblioteca;

Os encontros acontecerão no jardim da biblioteca e os bebês devem estar acompanhados com um adulto que participe efetivamente da experiência.

Necessidades e estrutura:

- tapetes;
- Baú para livros;
- Livros;
- Objetos e instrumentos variados, de acordo com a dinâmica das atividades inicial e histórias a serem apresentadas.

Público:

Bebês de 0 a 1 ano e 6 meses/famílias;

Crianças bem pequenas de 1 ano e 6 meses a 2 anos/famílias.

Cronograma:

Quintas-feiras: 16h às 16h30. (Bebês)

Sextas-feiras de 9h às 9h30. (Crianças bem pequenas)

Sextas-feiras de 10h às 10h30.(Bebês)



ANEXO IV

PROJETO BIBLIO BRASÍLIA

“É Brasília dos ipês, da arquitetura, és magia tão bela...
O pôr do sol dourado agita o candango, vê-se da janela...
Tuas...
(Luciano Spagnol)

Introdução e justificativa:

A Biblioteca Tatiana Eliza Nogueira localiza-se na EQS 108/308 Sul, considerada a quadra modelo de Brasília, compõe a Unidade Vizinhança do Projeto urbanístico de Lucio Costa.

O espaço da superquadra é uma verdadeira aula de arquitetura e urbanismo que reúne num só endereço a assinatura dos homens que tornaram Brasília única: paisagismo de Burle Marx, Jardim de Infância de Stélio Seabra, ladrilhos hidráulicos que revestem a fachada do Jardim de Infância de Athos Bulcão, Igrejinha e biblioteca de Oscar Niemeyer, prédios de Sérgio Rocha e Marcelo Campelo. Marcelo fez ainda os azulejos desses prédios, escola-parque de José de Souza Reis.

Fundada em 1962, 6 anos antes da criação da biblioteca, a quadra segue todos os padrões imaginados no plano original e tem a infraestrutura necessária para atender às necessidades dos moradores. A ideia era reunir, nas proximidades, os serviços necessários à comunidade local. O modelo original é o conjunto que reúne as quadras SQS 107, 108, 307 e 308, onde estão localizados a Igrejinha, o Cine Brasília, o Clube Vizinhança, as escolas e o Espaço Cultural Renato Russo e a nossa biblioteca. Com a sua funcionalidade e beleza, a superquadra modelo é um ícone da cidade.

Por fazer parte deste um verdadeiro sítio histórico que é a unidade vizinhança e pela sua singularidade arquitetônica, não é pequeno o número de turistas brasileiros e estrangeiros que a visitam e solicitam a possibilidade de fazer registro fotográfico do interior da mesma.

Durante todo o ano, com um destaque especial ao mês de abril, no qual se comemora o aniversário da cidade, recebemos visitas de grupos de escolas e turistas interessados em conhecer um pouco mais sobre Brasília.

Considerando o papel da Biblioteca como espaço de acesso à informação, ao conhecimento e à cultura de modo democrático, é fundamental contribuir para mostrar Brasília e os seus encantos, mostrando a parte histórica da cidade de um lado menos conhecido da capital.

Objetivo geral:

Apresentar a Biblioteca Tatiana Eliza Nogueira no contexto histórico da criação da Capital e seus personagens.

Objetivos específicos:

- Divulgar o espaço Biblioteca como um local de arquitetura moderna, previsto a cada quatro quadras como projeto piloto de Brasília;
- Apresentar uma atividade diferenciada aos alunos e comunidade que visitam a Biblioteca, principalmente no mês de aniversário da cidade de Brasília;
- Compartilhar informações históricas de Brasília;
- Incentivar os estudantes a conhecerem a história de suas cidades.

Metodologia:

Os atendimentos são realizados na praça do jardim da biblioteca, onde os visitantes podem conversar mais à vontade e fazer perguntas relacionadas à Biblioteca Tatiana Eliza Nogueira, ao contexto histórico da criação da Capital e seus personagens.

Muitas vezes os agendamentos são realizados por meio de contato telefônico ou via e-mail. Mas, na maioria das vezes, os grupos de estudantes e turistas aproveitam passeios realizados na quadra modelo de Brasília (Unidade Vizinhança) para conhecer a Biblioteca.

Nesta oportunidade as informações são repassadas de maneira descontraída aos visitantes pelos professores da Biblioteca, que podem ou não fazer uso de murais, mapas e bibliografia informativa do nosso acervo.

Necessidades de estrutura:

- Espaço utilizado em frente a biblioteca;
- Mapas;
- Murais;
- Livros e revistas.

Público:

Estudantes e professores das escolas públicas/particulares e comunidade.



Cronograma:

Todos os dias em horário de funcionamento da biblioteca.

ANEXO V

PROJETO BIBLIO ESTUDOS

Introdução e justificativa:

A Biblioteca Escolar e Comunitária Tatiana Eliza Nogueira dimensiona sua proposta pedagógica considerando que a construção do conhecimento depende de pesquisa, de investigação, de acesso à informação, do prazer pela leitura, bem como da integração com o outro. Desta forma, o processo de formação é o somatório dessa diversidade de vivências compartilhadas no cotidiano social da escola, da biblioteca, da família, do trabalho, etc.

De acordo com o conceito de Biblioteca do MEC, uma biblioteca escolar funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino aprendizagem. Assim, pretendemos cumprir nosso papel social no que diz respeito a proporcionar ao estudante, seja ele matriculado em escola pública ou da comunidade, condições e oportunidades pedagógicas e informacionais que o capacite a participar de ações coletivas e individuais exercitando efetivamente a cidadania de forma a conhecer, analisar e agir.

Por meio do Projeto Biblio Estudos, busca-se a integração entre o saber, o investigar, o compreender, o fazer e o transformar os sonhos individuais em conquistas de um coletivo que se auxilia, num clima de cumplicidade e corresponsabilidade pelo processo de crescimento e conquistas.

Assim, ao longo dos processos individuais a biblioteca ocupa seu espaço, como lugar no qual parte da população tem acesso à informação de modo democrático e ao mundo do conhecimento organizado, como espaço de ação-reflexão-ação e de transformação social. Sua atuação dinâmica e contínua na construção e na reconstrução dos conhecimentos articula o processo de desenvolvimento das pessoas e do seu meio.

Objetivo geral:

Promover a biblioteca como um ambiente de pesquisa e construção de conhecimento por meio da orientação específica de estudos aos usuários.

Objetivos específicos:

- Acolher alunos e comunidade que tenham dificuldade em enfrentar seus

desafios nos estudos;

- Compartilhar conhecimentos da neurociência que possam contribuir na organização dos processos de aprendizagem;
- Incentivar os estudantes a criarem hábitos de estudo diário para seu melhor desempenho;
- Divulgar o espaço da Biblioteca como um local de leitura, estudo e concentração.

Metodologia

Os atendimentos são realizados diariamente, de acordo com agendamento.

Ao considerar que o momento do atendimento necessita de uma conversa descontraída, utiliza-se os bancos da praça do jardim da biblioteca para os encontros do projeto.

Durante o atendimento são apresentados os seguintes pontos:

- As melhores técnicas de estudo segundo a neurociência;
- O processo de aprendizagem;
- Como conciliar o trabalho e vida social com o estudo;
- Falta de concentração e distrações;
- Construção de um cronograma de estudos;
- As experiências que deram certo para os estudantes que passaram ao longo dos anos

pela Biblioteca.

Necessidades de estrutura:

- Por enquanto, usamos os bancos disponíveis em frente a biblioteca, mas o planejamento é ter mesas e bancos fixos no gramado, onde possamos oferecer maior conforto aos estudantes;
- Papel e caneta.

Público

Estudantes da escola pública e comunidade.

Cronograma

Diariamente, no turno vespertino e noturno



ANEXO VII

PROJETO ENCONTROS LITERÁRIOS

“A literatura, como toda arte, é uma confissão de que a vida não basta”

Fernando Pessoa

Introdução e justificativa:

O Projeto Encontros Literários nasceu do desejo da equipe de trabalho da Biblioteca Escolar e Comunitária Tatiana Eliza Nogueira de reunir seus leitores oportunizando encontros culturais que vinculem Literatura à música, poesia, dança, teatro e outras artes, bem como lançamento de livros e roda de conversa com escritores.

A realização dos Encontros Literários é importante, pois promove de forma dinâmica e afetiva o envolvimento das pessoas com o universo literário, bem como, permite a reflexão acerca de questões humanas, uma vez que a literatura e o diálogo sobre temas literários podem indicar formas de lidar com elas, podem iluminá-las.

Objetivo geral:

Promover integração entre leitores, escritores e outros artistas que frequentam a Biblioteca Escolar e Comunitária Tatiana Eliza Nogueira, oportunizando encontros culturais que vinculem Literatura à música, poesia, dança, teatro e outras artes.

Objetivos específicos:

- Oportunizar a troca de ideias e conhecimentos literários entre autores e a comunidade que frequenta a Biblioteca em foco;
- Divulgar a obra de autores brasileiros a fim de valorizar a literatura regional e nacional;
- Promover a interação da comunidade em torno da literatura e outras linguagens artísticas;
- Colaborar com a formação do gosto pela leitura de pessoas que ainda não frequentam a biblioteca por meio do encontro literário.

Metodologia:

Os encontros literários serão organizados e realizados da seguinte forma: convite ao autor e demais artistas para participar do projeto; divulgação do evento na biblioteca e em suas redes sociais e murais; breve apresentação do autor convidado aos participantes; realização de apresentações culturais ou roda de conversa.

Tal roda de conversa poderá ter dinâmicas diversas, conforme seja definido entre o autor e a equipe da biblioteca responsável por essa atividade. Assim, pode ser realizada por meio de uma fala inicial do autor sobre sua obra e leitura de fragmentos de sua obra, ou por meio da apresentação de uma obra escolhida pelo autor, ou de uma temática abordada por ele dentro de sua obra, ou alguma outra dinâmica.

Necessidades e estrutura:

- Compra do lanche a ser servido no dia do encontro literário (bebidas e comidas);
- Lembrança para o convidado como agradecimento, uma vez que não será pago pela realização da atividade;
- Cadeiras;
- Livros;
- Decoração;
- Materiais para contação de histórias e dinâmicas (se for o caso)

Público:

Comunidade.

Cronograma:

Em 2024 há previsão de 4 encontros literários com diferentes temas:

19 de abril: Encontro Literário: Brasília e seus escritores (Comemoração Aniversário de Brasília);

17 de maio: Lançamento do livro Silêncio na Cidade, Roda de conversa com o escritor Beto Seabra (Ação Maio Amarelo)

28 de junho: Sarau Cordel Literário (Homenagem à Literatura de Cordel)

30 de agosto: Sarau Contos de Assombro (Ação mês do folclore – Público jovem)

29 de novembro: Bibliopizza

Resultado esperado:

Espera-se que o Café literário seja realizado e que, por meio dele, a biblioteca Tatiana Eliza Nogueira se torne um ponto cultural para a comunidade onde está inserida.



ANEXO VIII

PROJETO FÉRIAS NA BIBLIOTECA

“As crianças nunca brincam de brincar, elas brincam de verdade.”

(Mário Quintana)

Introdução e justificativa:

Nossa biblioteca é escolar e comunitária. Durante o ano letivo recebe crianças diariamente, em projetos já institucionalizados e conhecidos. Durante as férias, época em que as famílias têm maior disponibilidade de acompanhar os filhos e buscam atividades culturais para os pequenos, criamos, com este projeto, a oportunidade de trazer toda a família para a biblioteca.

Por meio das atividades literárias-brincantes é possível movimentar o ambiente nos meses em que a maioria de nossos frequentadores estudantes reduzem o número de horas de estudo diárias, e tentar conquistar avós, pais, crianças para que continuem conosco ao longo do ano.

Objetivo:

Divulgar o trabalho da biblioteca junto à comunidade proporcionando momentos de diversão e cultura em família.

Objetivos específicos:

- Aproximar a comunidade da biblioteca;
- Promover atividades brincantes (brincadeiras e oficinas divertidas);
- Desenvolver oralidade e psicomotricidade;
- Incentivar a leitura;
- Promover a socialização entre leitores;
- Incentivar o convívio dos leitores com contadores e escritores da cidade.

Metodologia:

- Divulgação do evento nos grupos e portarias de condomínios locais;
- Divulgação do evento nas redes sociais e murais da Biblioteca e entre os

leitores;

- Convite à contadores e escritores da cidade para participar ativamente ou como ouvinte;
- Seleção e preparação de causos e histórias;
- Seleção de brincadeiras;
- Preparação de oficinas:
- Planejamento e execução de decoração sobre o tema;
- Breve apresentação do projeto;
- Contação de história ou mediação de leitura de livros;
- Oficinas variadas (brinquedos, dobraduras, colagem, pintura, experiências científicas, etc.).
- Brincadeiras;

Necessidades e estrutura:

- Livros do acervo;
- Figurino;
- Recursos para narração das histórias (objetos variados, bonecos, aventais, fantoches, roupas);
- Lembrancinhas para convidados;

Público:

- Comunidade em geral.

Cronograma:

13 de janeiro a 17 de fevereiro



ANEXO IX

PROJETO HORA DO CONTO: Narração de histórias, Mediação de leitura literária e Encontro com escritores na Biblioteca.

Cada um carrega consigo uma sacola
para onde vão os personagens das histórias que ouvimos!
Só poderão sair de lá quando aquele conto for recontado.
(A sacola de ouro - conto popular)

Introdução e justificativa:

Este projeto visa contribuir para a formação de leitores literários e a utilização deste espaço por parte dos moradores do Distrito Federal e cidades do entorno. O Art. 7º da Portaria 380/18 que rege as Bibliotecas Escolares e Comunitárias afirma que:

A biblioteca escolar-comunitária é um espaço de aprendizagem e de memória, de caráter socioeducativo e patrimonial, posto que atende à comunidade em geral, a estudantes e a profissionais da educação. Caracteriza-se por ser um polo de difusão das políticas públicas do livro e da leitura junto às demais bibliotecas das unidades escolares ligadas à sua Coordenação Regional de Ensino e primam por manter preservados a produção intelectual, histórica e cultural de uma coletividade e, por conseguinte, estimular o gosto e o hábito de ler, divulgar e difundir a informação, subsidiando a formação educacional do ser humano.

Ratificando a sua função de ser pólo difusor de Políticas Públicas do Livro, os professores e direção da Biblioteca EQS108/308, entendem que:

“Um leitor competente só pode constituir-se mediante uma prática constante de leitura de textos de fato, a partir de um trabalho que deve se organizar em torno da diversidade de textos que circulam socialmente. Esse trabalho pode envolver todos os alunos, inclusive aqueles que ainda não sabem ler convencionalmente.” (PCN Língua Portuguesa, 1997, p.54).

Desta maneira, o projeto propõe a realização de visitas orientadas e uma hora especial para ouvir contos, daí o nome “Hora do Conto”. Para estes momentos serão convidadas escolas circunvizinhas da Rede Pública de Ensino e outras escolas que mostrem interesse no projeto e agendem sua participação.

Nos momentos da Hora do Conto, crianças e adultos da comunidade também podem participar. Esta dinâmica é regularmente divulgada presencialmente e nas redes sociais da Biblioteca.

Os participantes do projeto poderão ouvir histórias narradas e mediadas de acordo com seu repertório leitor e participar das visitas orientadas.

Nas visitas orientadas, as crianças consideradas leitoras em potencial desta unidade, serão apresentadas ao espaço físico da biblioteca e receberão informações acerca de pesquisa e conservação de livros. Conhecerão, ainda, a organização do

acervo e os serviços da biblioteca como: orientação ao leitor, auxílio em pesquisas escolares, empréstimos e reserva de livros, bem como, sobre a utilização do acervo de referência, tendo a possibilidade de manuseá-lo e até pegar livros emprestado, quando for interesse da escola/professor, desde que esta dinâmica seja organizada previamente.

Objetivo Geral:

Contribuir para a formação de leitores: crianças, estudantes e comunidade por meio de narração de histórias, leituras mediadas e encontro com escritores de Brasília.

Objetivos específicos:

- Divulgar o trabalho da biblioteca;
- Aproximar a comunidade da biblioteca;
- Promover a leitura;
- Apresentar os escritores de Brasília;
- Apresentar aos participantes diversidade de textos, autores e ilustradores;
- Aproximar as escolas e docentes do espaço da Biblioteca para promover atividades pedagógicas acerca da literatura infantil e juvenil.

Metodologia:

A Hora do Conto é organizada pela coordenação da Biblioteca por meio do contato prévio com as escolas e da formulação conjunta de um cronograma de atividades de cada turma.

No planejamento das atividades considera-se o público escolar a ser recebido pensando na diversificação da apresentação do objeto livro: mediação de leitura, performance e narração artística de histórias, bem como um espaço e tempo dedicado à leitura individual e compartilhada feita pelos visitantes.

Dependendo da época do ano, eventos e datas comemorativas em destaque no calendário oficial da SEEDF ou julgadas relevantes pela biblioteca, abrimos espaço para realização de atividades especiais: dinâmicas, leituras especiais, brincadeiras, lançamento de livros, jogos, etc.

Nos horários das visitas das crianças e estudantes, há um espaço reservado para eles no salão principal, bem como um pequeno palco destinado à narração. Nestes momentos a biblioteca funciona normalmente, não interrompendo o

atendimento dos usuários regulares.

O projeto “Hora do Conto” acontece diariamente, com exceção das sextas-feiras, estando previsto um pequeno intervalo de até 5 dias úteis, entre o fim do atendimento de uma escola e início do atendimento de outra. Este tempo é necessário por conta dos possíveis imprevistos durante o atendimento e necessidade de remanejamento e adiamento de atendimento de turmas.

Durante a visita da escola, cada turma assiste a uma narração coletiva no espaço externo da Biblioteca, enquanto aproveita o jardim. Neste momento apresenta-se um pouco da história da biblioteca e de sua localização em uma Quadra Modelo de Brasília.

No espaço interno da Biblioteca, o público terá acesso a informações sobre o balcão de empréstimo, como se tornar sócio da biblioteca, etc.

Dentro do salão principal haverá a apresentação do jardim de Inverno, o catálogo, a narração das histórias selecionadas e o momento de leitura do acervo selecionado.

Necessidades e estrutura:

- Livros do acervo;
- Figurino;
- Recursos para narração das histórias (objetos variados, bonecos, aventais, fantoches, roupas);

Público:

Comunidades, crianças e estudantes.

Prováveis Parceiros:

Escritores de Brasília e Contadores de Histórias.

As parcerias contribuem de diferentes maneiras:

- Empréstimo de livros para o professor apresentar o escritor e sua obra na escola;
- Encontro com escritores e estudantes e crianças;
- Apresentações.

Cronograma:

A Hora do Conto acontece durante todo o ano letivo. 2^a a 5^a nos turnos matutino e vespertino.



ANEXO X

PROJETO LEITURAS DO CERRADO

“Por que não somos como o cerrado?
Que bom seria se quando chovesse dentro de nós, brotasse a primavera.”

Rosa Berg

Introdução e justificativa:

Neste trabalho propomos o estudo anual do bioma cerrado por sua importância ambiental para o Brasil e para o mundo, pela urgência de sua conservação e preservação, bem como, por ser o bioma no qual vivemos no Distrito Federal.

Primeiramente, o Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, ocupando cerca de 24% do território nacional, estando presente em vários estados, especialmente, no chamado Brasil Central que abrange Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, onde vivemos.

Há grande biodiversidade de fauna e flora no Cerrado e ele é considerado como um relevante berço das águas no país, pois “é nele que nascem vários rios que integram seis das principais bacias hidrográficas brasileiras: Parnaíba, Paraná, Paraguai, Tocantins-Araguaia, São Francisco, Amazônica (SEM CERRADO ÁGUA VIDA, 2018). Além disso, árvores locais têm raízes muito profundas e ramificadas que formam a chamada ‘floresta invertida’ que absorve a água da chuva e a deposita em aquíferos responsáveis por grande parte do abastecimento de água do Brasil e de outros países, daí o Cerrado é conhecido como caixa d’água do Brasil!

Em que pese sua relevância para a vida no Distrito Federal, no Brasil e no mundo, o bioma em foco tem sido devastado num ritmo assustador nos últimos anos que coloca a vida em risco.

Daí, é urgente a conscientização das pessoas sobre a conservação e a preservação do cerrado, bem como, é necessária a revitalização de áreas degradadas pelo poder público.

Assim, comprometida com a educação em e para a sustentabilidade com foco no Cerrado, os educadores da Biblioteca Escolar e Comunitária Tatiana Eliza

Nogueira trabalharão, ao longo de 2023, o bioma em foco junto aos leitores.

Pretende-se, que esse espaço educacional colabore para a formação de pessoas comprometidas com o cuidado do cerrado, bem como, com sua preservação, essencial para a vida de todos os seres vivos. A relevância do tema em foco, justifica esse projeto.

Esse projeto está pautado no Eixo transversal educação em para a sustentabilidade presente no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2014), pois a sustentabilidade está ancorada em três pilares: ambiental, social e econômico, indicando sua complexidade e as interações entre essas áreas.

As Nações Unidas realizaram conferências (Estocolmo, Rio+10 e Rio+20) tendo a sustentabilidade como tema principal e delas foram construídos vários documentos e novas metas para os participantes das conferências cumprirem, levando em conta o crescimento dos países, mas de uma maneira que não prejudique tanto os recursos naturais (OBSERVATÓRIO AMBIENTAL PARQUE ESCOLA, 2020).

Daí, surgiram os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que “são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade” (ONU BRASIL).

Ao todo são 17 objetivos que devem ser cumpridos até 2030, destaca-se aqui o quarto objetivo, Educação de qualidade, por nortear o trabalho que será desenvolvido na Biblioteca Escolar e Comunitária Tatiana Eliza Nogueira em seu item 4.7 que indica que se deve:

(...) garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável (ONU BRASIL).

Tal item mostra como várias questões estão presentes no campo da sustentabilidade, que são contempladas no universo literário da biblioteca em foco e que serão trabalhadas de formas diversas junto aos seus leitores.

Objetivo geral:

Ofertar conhecimentos acerca do Bioma Cerrado para os leitores da Biblioteca Escolar e Comunitária Tatiana Eliza Nogueira.

Objetivos específicos:

- Realizar atividades educacionais diversas sobre o bioma cerrado destacando sua importância para a vida na Terra;
- Promover uma melhor compreensão do contexto socioambiental do Distrito Federal;
- Formar parcerias com educadores socioambientais do Distrito Federal que possam ministrar palestras para os leitores ou realizar vivências junto a eles sob temas diversos relativos ao cerrado;
- Despertar o desejo dos leitores de serem guardiões do cerrado.

Metodologia

Esse projeto será desenvolvido por meio de metodologias educacionais ativas que possibilitem a formação cidadã dos leitores da Biblioteca para que eles possam ampliar seus conhecimentos acerca do Bioma Cerrado para cuidar e preservar melhor o território em que vivem.

Nesse sentido, ao longo do ano letivo de 2024, serão feitas contações de histórias, serão ofertadas palestras e elaborados murais sobre o cerrado. Os conteúdos referentes às histórias e palestras e aos murais foram organizados de forma a contemplar datas instituídas por lei, presentes no calendário da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), conforme o seguinte quadro:

Bimestre	Conteúdo	Calendário SEDF	Metodologia	Prováveis Parceiros
1º	Água, agricultura, alimentação, e desmatamento.	22 a 26/03 - Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013).	Adequada a cada etapa e modalidade de ensino atendida: - Músicas; -Leitura e	Rosângela Corrêa Museu do Cerrado - UnB; Marcelo Benini GAE; Pessoas de referência da

			literatura;	EMBRAPA
2º	Fauna, flora, natureza é medicina, ocupação territorial do DF.	03 a 07/05 - Semana da Educação Para a Vida. 03/06 - Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012).	-Exposições literárias; -Fazer receitas com frutos do cerrado (beijinho de araticum, rapadurinhas de barú,...) e contar histórias sobre esses frutos. -Colheita de sementes de árvores do cerrado, para contação de histórias; -Piquenique literário;	Pessoas de referência Jardim Botânico; Pessoas de referência do IBRAM. Pessoas de referência do Brasília é o Bicho. Professora Maria Geizimar (Oficina quero-quero passarinhar).
3º	Patrimônio material, imaterial, ambiental, territórios culturais.	17/08 - Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013). 05 a 11/09 - Semana Nacional do Cerrado. 23 a 29/10 - Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980).	-Convite a palestrantes; - Outras.	Pessoas de referência em territórios culturais do DF.
4º	Povos e saberes tradicionais do cerrado.	20/11 - Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003). 22 a 26/11 - Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019). 24/11 - Gestão Democrática.		Pessoas de referência do Quilombo Mesquita e de comunidades tradicionais.

Resultado esperado

Espera-se desenvolver as atividades propostas ao longo de 2023 de forma a colaborar para a conscientização dos leitores da Biblioteca Tatiana Eliza Nogueira sobre a importância do bioma cerrado para o Brasil e para o mundo, assim como, despertando neles o desejo de serem seus guardiães.

Necessidades e estrutura:

- Livros que evoquem o tema;
- Materiais diversos para organização de histórias e experiências;
- Lembrancinhas para convidados.

Público:

Comunidade em geral e comunidade escolar que frequenta a Biblioteca.

Cronograma:

Durante todo o ano letivo. Permeando todas as atividades, com ênfase ao projeto Hora do Conto, principalmente com 5º anos, Fund.II, Ensino Médio e EJA.



ANEXO XII
PROJETO PIQUETECA:
O Piquenique Literário da Biblioteca

“A arte é o humano em nós.”
(Lev Vygotsky)

Introdução e justificativa:

A Biblioteca Escolar Comunitária tem como intuito proporcionar experiências para a construção do conhecimento por meio da pesquisa, da investigação, do acesso à informação, do prazer pela leitura, bem como da integração e pluralidade das diversas linguagens que os indivíduos criam para se comunicar. Entendemos que o trabalho de promoção da leitura, implica em valorizar o leitor e oferecer-lhes experiências divertidas que acrescentem ao seu conhecimento atual.

A Biblioteca Tatiana Eliza Nogueira funciona num período estendido (turnos matutino, vespertino e noturno) durante a semana. Ainda assim, não consegue atender às necessidades de todos, pois algumas pessoas só teriam tempo para frequentá-la durante o final de semana.

Abrir a biblioteca num sábado pela manhã, é dar a oportunidade para que possíveis frequentadores a conheçam, interessem-se por ela e até procurem adequar seus horários para visitá-la em outros momentos.

Depois do período pandêmico, em que as famílias se viram isoladas e todos carecem voltar ao convívio social, estar em um ambiente aberto, usufruindo de atividades gratuitas, em um lugar de fácil acesso e de uma programação cultural organizada com cuidado é uma necessidade e uma alegria.

Convidar a comunidade brasiliense para vivenciar momentos brincantes que mesquem o convívio com a literatura, música, teatro, cinema, dança, artesanato, brincadeiras, poesia no jardim da Biblioteca é abrir caminhos para o processo de formação do leitor como apreciador da arte e sujeito ativo na construção e ampliação de seu repertório.

O piquenique é uma atividade alegre e remete à descontração e à partilha. Neste caso, não só à partilha de alimentos para o corpo, mas de alimento para a imaginação, por meio das leituras, histórias e demais atividades ofertadas. Cada edição do Piqueteca tem programação diferenciada a depender da temática escolhida, mas sempre buscará envolver atividades que envolvam arte, principalmente a arte da palavra, para todas as idades.

O piquenique na biblioteca é um momento de integração entre membros da mesma família, na medida em que pais, avós, tios são convidados a lerem e brincarem com suas crianças. Essas famílias convidam seus amigos e, também, fazem novos amigos por aqui. A ideia é que juntos compartilhem experiências significativas enquanto se divertem, aproveitam a natureza e se deixam envolver por elementos de nossa cultura.

A intenção é que o Piqueteca seja visto pela comunidade e pelos artistas brasilienses (poetas, escritores, ilustradores, músicos, cantores, dançarinos, pintores, desenhistas, atores, brincantes, contadores de histórias, músicos, etc.) como um ponto de encontro em que todos possam estar juntos para brincar, produzir e receber um banho de cultura num ambiente de partilha e amizade.

Objetivo Geral:

Aproximar a comunidade da biblioteca por meio de atividades que envolvam a literatura e outras linguagens artísticas e brincadeiras.

Objetivo específicos:

- Divulgar o trabalho da biblioteca;
- Aproximar a comunidade da biblioteca;
- Promover a leitura;
- Apresentar os artistas da cidade;
- Compartilhar experiências poéticas;
- Incentivar as atividades artísticas;
- Incitar vivências familiares;
- Fomentar os brincos e brincadeiras;
- Estimular o convívio com a natureza.

Metodologia:

A Curadoria do Piqueteca, bem como a busca pelas parcerias para sua realização, é organizada pela coordenação da Biblioteca.

No planejamento das atividades, considera-se o público de bebês, crianças, adultos e idosos, buscando abarcar diferentes interesses. Desta forma, prioriza-se atividades curtas e diversificadas: mediação de leitura para bebês, leituras em geral, contação de histórias, música, oficinas, brincadeiras, pequenas performances artísticas.

No dia do evento a biblioteca funciona normalmente permanecendo aberta para o público, para tanto é preciso que os professores e funcionários da limpeza estejam presentes. A abertura da biblioteca permite o uso do banheiro e do bebedouro.

O jardim da biblioteca é todo preparado para receber os convidados. Montamos uma pequena mesa de lanche para degustar e estendemos algumas lonas e tapetes no intuito de servir àquelas pessoas que não tragam os seus.

Espalhamos pequenas cestas com livros pelo gramado para que os participantes compartilhem leituras e conheçam novos títulos.

A programação tem início às 9h da manhã com a abertura oficial realizada pela articuladora da Biblioteca e se estende até às 12h, sem intervalos.

Os servidores da biblioteca se revezam em diferentes funções de maneira a atender a todas as necessidades: cerimonial, recepção, oficinas, som, atendimento no balcão e salão da biblioteca, supervisão geral.

Necessidades de estrutura:

- caixa de som com caixa de som com microfones (sem fio e lapela);
- material para oficinas;
- tapetes, cangas e lonas para as famílias;
- cestas de livros variados;
- lanchinho simples;
- banheiro;
- água.

Público:

Comunidade e artistas.

Prováveis Parceiros:

Artistas da cidade, bibliotecas, livrarias, sebos, empresas de decoração, empresas de som, institutos ligados à Literatura, padarias, bistrôs, restaurantes.

As parcerias podem contribuir de diferentes maneiras:

- Execução da programação com números artísticos;
- Oferecimento de brindes para sorteio;
- Oferecimento de itens para o lanche;
- Decoração do jardim;
- Doação e ou empréstimo de livros para manuseio dos leitores durante o

- piquenique;
- Organização da mídia digital para divulgação do evento.

Cronograma:

O Piqueteca é um evento semestral com duração de 3 horas.

Em 2023 as prováveis datas são:

1º Piqueteca - Especial Dia do Brincar (25/05)

2º Piqueteca - Chegada da Primavera (21/09)

Registros Piqueteca 2023:

